

Relatório de Execução Anual do Plano de Capacitação dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí

Exercício 2025

DECLARAÇÕES CORPORATIVAS

Fundação Agência das Bacias PCJ



NOSSA MISSÃO

Executar ações para a implantação das políticas de recursos hídricos dos Comitês PCJ fornecendo suporte técnico, administrativo e gestão financeira.

NOSSA VISÃO DE FUTURO – 2035

Ser reconhecida pela sociedade por sua eficiência e eficácia na construção de soluções para as políticas de recursos hídricos, contribuindo para melhoria da qualidade de vida.

ATRIBUTOS DA VISÃO

A Fundação Agência das Bacias PCJ aspira, até 2035, alcançar os seguintes desafios:

Conquistar o reconhecimento da sociedade pelos benefícios gerados com a implantação das políticas de recursos hídricos.

Consolidar-se como modelo de Agência de Bacias Hidrográficas pelas práticas de suporte à gestão dos recursos hídricos.

Facilitar a comunicação, o relacionamento e o processo de cooperação entre os diversos atores dos Comitês das Bacias PCJ.

Tornar-se uma marca de credibilidade quando associada ao adequado suporte à gestão dos recursos hídricos.

Alcançar alto grau de excelência em gestão de projetos e conhecimento tecnológico em recursos hídricos.

NOSSOS VALORES

Sustentam as Premissas Norteadoras das Nossas Atitudes, Orientam a Nossa Postura e Guiam Todas as Tomadas de Decisão:

Transparência e Integridade: Agimos em todas as circunstâncias orientados por uma conduta ética, gerando e disponibilizando informações corretas, claras e confiáveis.

Integração e Cooperação: Cultivamos o diálogo, a colaboração e a parceria entre organizações que, juntos, são capazes de gerar resultados duradouros.

Comprometimento: Atuamos com responsabilidade, dedicação e empenho para honrar nossos compromissos e ter sucesso no cumprimento de nossos objetivos.

Empreendedorismo: Desempenhamos nossas atividades com iniciativa, criatividade e realismo para apresentar soluções inovadoras e executá-las.

Excelência em Gestão: Buscamos atingir melhoria contínua em todos os processos de gestão, aliada a práticas que assegurem altos níveis de desempenho.

DECLARAÇÕES CORPORATIVAS

Comitês PCJ



COMITÊS PCJ

NOSSA MISSÃO

Deliberar ações, de forma participativa, para a implementação de políticas de recursos hídricos nas Bacias PCJ, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

NOSSA VISÃO DE FUTURO – HORIZONTE ATÉ 2035

Ser excelente na prática e na construção de políticas voltadas aos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

ATRIBUTOS DA VISÃO

Os Comitês PCJ aspira, até 2035, alcançar os seguintes desafios:

Fortalecer a gestão participativa, descentralizada e transparente dos recursos hídricos;

Articular os atores para garantir a implementação das diretrizes estratégicas em gestão de recursos hídricos;

Contribuir para o fortalecimento dos sistemas nacional e estaduais de gerenciamento de recursos hídricos;

Qualificar as decisões para garantir a segurança hídrica;

Estar comprometido com o desenvolvimento sustentável na área de recursos hídricos;

Difundir conhecimento especializado no equacionamento de questões de recursos hídricos.

NOSSOS VALORES

São princípios que orientam a atuação dos Comitês PCJ na gestão dos recursos hídricos:

Comprometimento com a sustentabilidade hídrica;

Gestão participativa, integrada e democrática;

Soluções eficazes e inovadoras;

Transparência nas decisões.

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ – Fundação Agência das Bacias PCJ¹

Diretor-presidente

Sergio Razera

Diretor Administrativo e Financeiro

Ivens de Oliveira

Diretora Técnica

Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi

Assessor de Comunicação

Everton Campos Quiararia

Coordenador Administrativo

Eduardo Massuh Cury

Coordenadora de Apoio ao Sist.**Gestão dos Recursos Hídricos**

Vanessa Cristina Bortolazzo Longato

Coordenador Financeiro

Tony Douglas Segatto

Coordenadora de Gestão

Kátia Rossi Gotardi Piccin

Coordenador de Projetos

Diogo Bernardo Pedrozo

**Coordenador de Sistema de
Informações**

Eduardo Cuoco Léo

Analista Administrativa

Laís Maria Spinelli

Analista Técnico

Leonardo Lucas Baumgratz

Auxiliar Técnico

Fabio de Faria Coca

Colaboradores terceirizados:

Aline Daiane Briques
Ana Beatriz Cruzatto Moraes
Ana Beatriz Sepulveda de Oliveira
André Luis dos Santos Rodrigues
Antônio Carlos Oliveira Santos
Bruna Eveline Domingos Petrini
Bruno Antunes Zampaulo
Camila Costa de Souza
Carolina de Camargo Pereira
Carolina de Oliveira Silva
Carolina do Prado
Charles Diego da Costa
Charles Piedade de Oliveira
Daniel Ramos

Danilo Carlos Ferreira Costa

Daphenes Georgina Miguel

Luca Mendes Vargas

Débora de Cássia Silva Lavoura

Diego dos Anjos Soares

Felipe Loschiavo Requena

Gabriel Barbosa Bachega

Gabriel Dias dos Santos Nunes

Gabriel Sobreira Gomes da Silva

Gabriela Affini Salata

Gabriela Durrer Lopes Giusti

Gean Francisco Costa Barrilli

Giann Augusto Antunes de Oliveira

Giulia Valentim

Guilherme Fazano Bürgi

Ingrid Werneque Pavan

Ivana Nunes de Oliveira

Jairo Batanero Campos

Jaqueline Fagundes Costa

José Eduardo Pereira Cezario

Juliana Prado Ferreira Gonçalves

Kaique Duarte Barretto

Kátia Maria Sampaio Cezarino

Laice Daniele Correia

Larissa Lucianetti Oliveira

Laura Silvestrini Canola

Lívia Maria Ongaro Modolo

Luclecia Aparecida Martins Soares

Luiz Paulo Baptista Colassio

Marcelo Augusto Ávila

Mariane Rodrigues Amuy

Mariela Eliza Assine Arrizatto

Mateus de Oliveira Ismael

Mateus Magro Maroun

Nathalia Teles da Silva Corá

Pablo Cordeiro Vaccari

Priscila Carreira Ávila da Silva

Raquel Curtolo Quirino

Rebeca Cristine Ferreira da Silva

Rosa Cardoso da Silva

Rute Michele Geraldo

Stefani Souza Santos Barros

Sueli de Fátima Ferro de Oliveira

Tainá Lima de Moura

Tatianna Cury Abe

Thamiris Caroline Rodrigues Cardoso

Thiago Manzi Nascimento

Estagiários

Amanda Letícia da Silva

Gustavo Matheus Alves Jorge

Isabella Dri Silva

Luane Vicente Dias

Maria Fernanda de Almeida Fonseca

Monique Woltzenlogel de Oliveira Grillo

¹ Data base: 31 de dezembro de 2025.

CONSELHOS FISCAL E DELIBERATIVO

Fundação Agência das Bacias PCJ - Mandato 2025/2027

Conselho Deliberativo

Rodrigo Hajjar Francisco
[Presidente]
Instituto de Proteção Socioambiental da Bacia do Rio Corumbataí.

André Luiz Sanchez Navarro
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo.

Antonio Carlos dos Santos
Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto.

Benjamim Bill Vieira de Souza
Prefeitura Municipal de Sumaré.

Caroline Nais
Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Fabio Luccas Rosa Junior
Prefeitura Municipal de Limeira.

Fernando de Almeida
Secretaria da Fazenda e Planejamento.

Francisco Carlos Castro Lahóz
Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

Jonas Vitti
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

José Rodolfo Penatti
Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba

Josivan Cardoso Moreno
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Laerson Andia Júnior
Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

Laura Stela Naliato Perez
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL)

Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi
Rotary International

Luiz Roberto Del Gelmo
Prefeitura Municipal de Jundiaí

Manuelito Pereira Magalhães Junior
Prefeitura Municipal de Campinas

Marcela Peixoto Nectoux
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL)

Tiago de Mattos Seydell
Prefeitura Municipal de Piracicaba

Conselho Fiscal

Luiz Alberto Buschinelli Carneiro
[Presidente]
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Denis Herisson da Silva
Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Jaqueline Salvador Leite
Prefeitura Municipal de Itupeva

João José Assumpção de Abreu Demarchi
Associação Ambiental Plantar

Neiroberto Silva
Prefeitura Municipal de Mogi Mirim

Paulo Roberto S. Tinel
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento

COMITÊS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ – Comitês PCJ

Composição da Diretoria Colegiada² Comitês PCJ FEDERAL e CBH-PCJ - Gestão 2025/2027³ CBH-PJ1 - Gestão 2023/2027⁴

Presidente do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL

Helio Donizete Zanatta
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP

Presidente do CBH-PJ1 e 1º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG)

1º Vice-Presidente do CBH PCJ e 2º Vice-Presidente do CBH PCJ FEDERAL

Marco Antônio dos Santos
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE)

3º Vice-Presidente do CBH PCJ FEDERAL

Rachel Landgraf de Siqueira
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)

Vice-Presidente do CBH PJ1

Reginaldo Aparecido de Godoi
Prefeitura Municipal de Itapeva/MG

Secretário-Executivo do CBH PCJ e CBH PCJ FEDERAL

Denis Herisson da Silva
Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA)

Secretário-Executivo Adjunto do CBH PCJ

André Luiz Sanchez Navarro
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)

Secretário-Executivo do CBH PJ1

Adilson Ramos de Souza
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado de Minas Gerais (SINDÁGUA)

Secretário-Executivo Adjunto do CBH PJ1

Maurício Djalles Costa
Conselho Regional de Biologia da 4ª Região
(CRBIO-04)

² Data-base: 31 de dezembro de 2025.

³ Mandato do CBH-PCJ 2025-2027 - [Deliberação dos Comitês PCJ nº 501/25](#).

⁴ Mandato do CBH-PJ1 2023-2027 - [PJ1 Ato Governamental](#).

EXPEDIENTE

Elaboração do Relatório de Execução Anual do Plano de Capacitação dos Comitês PCJ – exercício 2025⁵

Fundação Agência das Bacias PCJ

Diretoria

- Sergio Razera - Diretor-presidente
- Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi - Diretora Técnica
- Ivens de Oliveira - Diretor Administrativo e Financeiro

Coordenações

- Kátia Rossi Gotardi Piccin - Coordenadora de Gestão
- Vanessa Cristina Bortolazzo Longato - Coordenadora de Apoio ao Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos (SE PCJ)
- Stefani Souza Santos Barros – Analista técnica – Coordenação de Gestão
- Daniel Ramos – SE PCJ
- Daphenes Georgina Miguel Luca Mendes Vargas – SE PCJ
- Diego dos Anjos Soares – SE PCJ
- Gabriel Sobreira Gomes da Silva – SE PCJ
- Ingrid Werneque Pavan – SE PCJ
- Luclecia Aparecida Martins Soares - SE PCJ
- Nathalia Teles da Silva Corá – SE PCJ
- Priscila Carreira Ávila da Silva – SE PCJ
- Raquel Curtolo Quirino – SE PCJ
- Rebeca Cristine Ferreira da Silva – SE PCJ
- Tainá Lima de Moura – SE PCJ

Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ

- Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira – Coordenadora da CT-EA
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE)
- Adriana Sacioto Marcantonio – Coordenadora-Adjunta da CT-EA
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA/SAA)

⁵ Segundo a [Deliberação dos Comitês PCJ nº 400/21](#), de 10/12/2021, que aprova o Plano de Capacitação dos Comitês PCJ para o período 2022 a 2025.

Grupo Trabalho Plano de Capacitação (GT-PCap) dos Comitês PCJ

- Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira – Coordenadora do GT-PCap
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e
SANASA
- Adriana Sacioto Marcantonio – Coordenadora-Adjunta do GT-PCap
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA/SAA)
- Rosangela A. Martins Nogueira Grigolletto
Elo ambiental e Secretaria de Educação de Vinhedo
- Fernanda Martins Gonzaga de Oliveira
Prefeitura Municipal de Limeira
- Flávia Izaura Camargo Pinto
Prefeitura Municipal de Louveira
- Roberto Foresti Júnior
Prefeitura Municipal de Rio Claro
- Alisangela Spigolon
Usina dos Sonhos

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. INFORMAÇÕES GERAIS	11
2.1. Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ).....	11
2.2. Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Fundação Agência das Bacias PCJ)	13
2.3. Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacias PCJ)	14
2.4. Objetivos.....	16
3. METODOLOGIA	18
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO	19
4.1. Fomento à capacitação.....	19
5. OFERECIMENTO DE CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA.....	26
5.1. Curso de especialização em “Gerenciamento de Recursos Hídricos” ..	26
5.2. Cursos livres de capacitação técnica.....	28
6. OUTRAS AÇÕES	31
6.1. Realização e divulgação de eventos técnicos no âmbito das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ.	31
6.2. Realização de palestras no âmbito das reuniões das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ.....	43
7. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PCAP-PCJ – EXERCÍCIO 2025.....	58
8. SÍNTESE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2025	60
9. CONCLUSÃO	66

1. APRESENTAÇÃO

Conforme Deliberação dos Comitês PCJ nº 400/2021 (10/12/2021) o Plano de Capacitação dos Comitês PCJ (PCap-PCJ), possui prazo de vigência de 4 (quatro) anos, compreendendo o período de 2022 a 2025, e tem como objetivo estruturar as ações de capacitação a serem promovidas no âmbito dos Comitês PCJ, envolvendo os representantes membros dos Comitês PCJ e demais públicos interessados, em diversas frentes, buscando o aprimoramento da gestão de recursos hídricos nas Bacias PCJ, a partir de processos de formação, disseminação do conhecimento e troca de saberes.

Tais ações devem ser realizadas de modo permanente e proporcionar aprimoramento técnico e desenvolvimento de novas habilidades aos participantes dos colegiados e suas instâncias consultivas, em assuntos que envolvem os recursos hídricos.

O PCap-PCJ é acompanhando pela Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), por meio do Grupo Trabalho Plano de Capacitação (GT-PCap) dos Comitês PCJ, para análise do relatório de execução anual elaborado pela Coordenação de Gestão da Fundação Agência das Bacias PCJ com o apoio da Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos (SE PCJ).

O Relatório de Execução Anual do PCap-PCJ – exercício 2025 apresenta os resultados obtidos nas ações de capacitação previstas no PCap-PCJ, além de identificar oportunidades de melhoria e estímulo à participação dos diversos públicos nos processos formativos oferecidos.

Ainda em 2025, vale destacar que os Comitês PCJ deliberam pelo Plano de Capacitação dos Comitês PCJ, para o período de 2026 a 2030 ([Deliberação dos Comitês PCJ nº 531/25 de 11/12/2025](#))

Fevereiro de 2026.

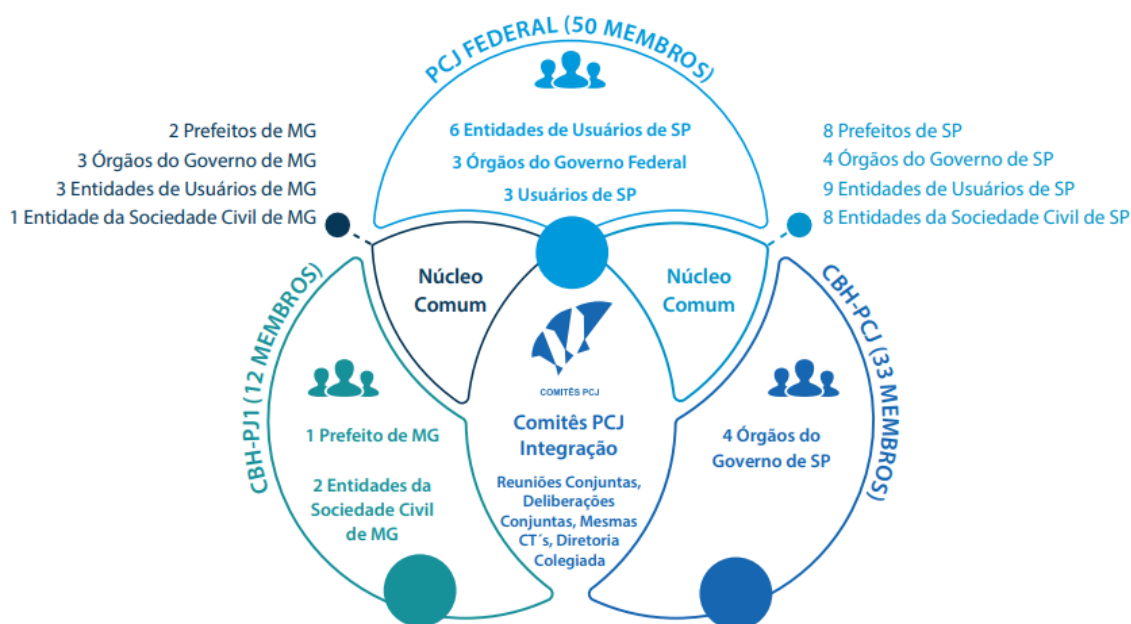
2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Comitês PCJ)

A denominação Comitês PCJ corresponde ao Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, estadual paulista (CBH-PCJ), criado e instalado segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91; ao Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, federal (PCJ Federal), criado e instalado segundo a Lei Federal nº 9.433/97 e ao Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari, estadual mineiro (CBH-PJ1), criado e instalado segundo a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 e o Decreto nº 44.433/07.

Os COMITÊS PCJ⁶ atuam de forma integrada (**Figura 1**), conforme definido nos termos da Deliberação Conjunta dos CBH-PCJ/PCJ - PCJ Federal - CBH-PJ1 (27/06/2008), ou seja, ao invés de trabalhar com plenários separados estes possuem um plenário integrado, com um núcleo comum de membros, facilitando a tomada de decisões.

Figura 1 – Composição dos Plenários dos Comitês PCJ



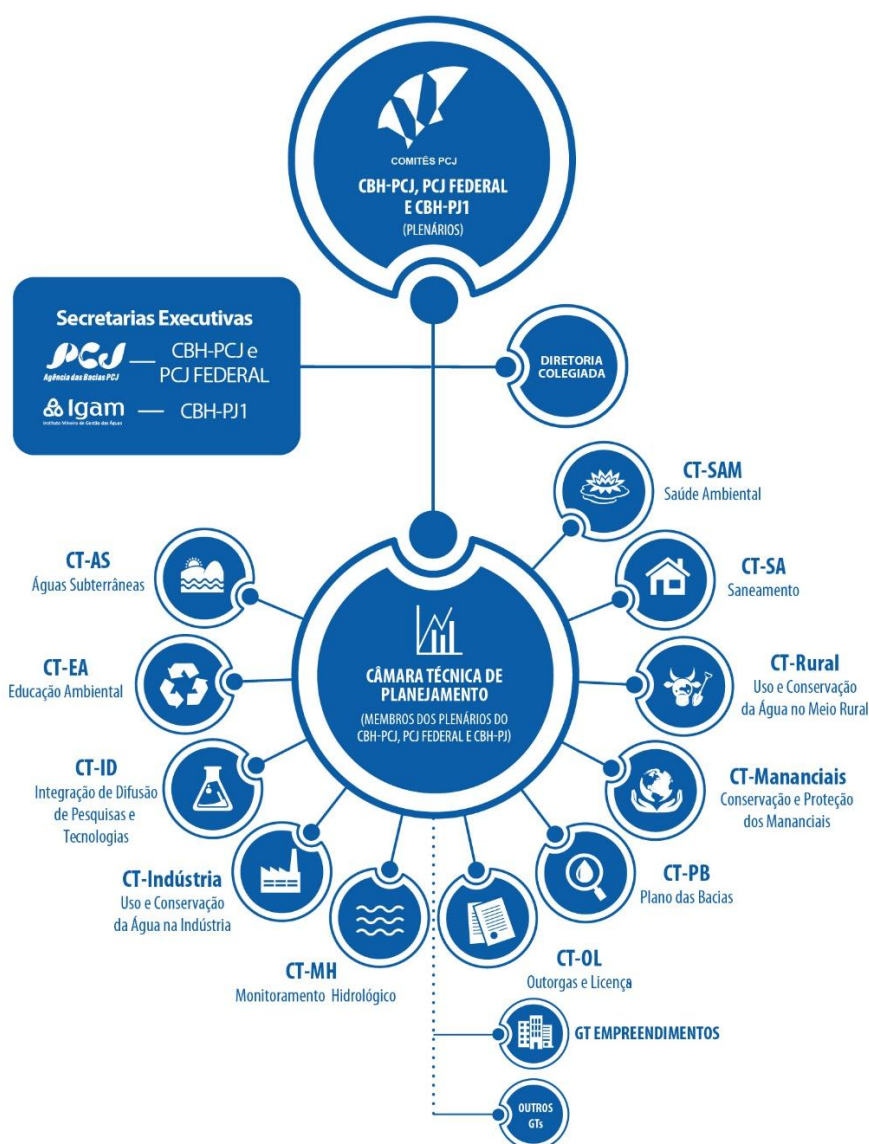
Fonte: Comitês PCJ

⁶ [Comitês PCJ](#).

A estrutura dos Comitês PCJ é composta por 3 Plenários (paulista, mineiro e federal), Diretoria Colegiada, Secretaria Executiva e 12 Câmaras Técnicas (CTs).

No caso das Câmaras Técnicas, pode haver Grupos de Trabalho (GTs) para discussões específicas (**Figura 2**). Os representantes das entidades atuantes em CTs fornecem subsídios para as decisões dos Plenários. Os Comitês PCJ atuam como colegiados integrados com funções deliberativas e consultivas com o propósito de promover debates, definir metas e alocar recursos financeiros para otimizar o gerenciamento dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

Figura 2 – Organograma dos Comitês PCJ



Fonte: Comitês PCJ

2.2. Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Fundação Agência das Bacias PCJ)

A Fundação Agência das Bacias PCJ⁷, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com estrutura administrativa e financeira própria, foi instituída com a participação do estado de São Paulo, dos municípios inseridos no território das Bacias PCJ e da Sociedade Civil, conforme consta de sua escritura pública de constituição, e foi instalada em 05/11/2009.

Tem como princípio de atuação seguir as diretrizes, orientações e normas estabelecidas por meio de deliberações específicas dos Comitês PCJ.

No âmbito FEDERAL, a Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº 104/2019 aprovou a indicação da Fundação Agência das Bacias PCJ ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), o qual prorrogou por meio da Resolução CNRH nº 218/2020, até 31/12/2035 a delegação à Fundação Agência das Bacias PCJ para o exercício das funções de competência das Agências de Água, como Entidade Delegatária (ED) nas Bacias PCJ, permitindo celebrar com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) o Contrato de Gestão nº 033/2020/ANA 1º Termo aditivo 2021/2025 que permite o gerenciamento da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos em rios de domínio da União (Cobrança PCJ Federal). Ainda em 2025, a ANA e a Fundação Agência das Bacias PCJ celebraram o Contrato de Gestão nº 037/2025/ANA para um ciclo de mais 5 anos (2026 a 2030).

No âmbito do estado de São Paulo, a Fundação Agência das Bacias PCJ gerencia os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do estado de São Paulo (FEHIDRO), que reúne recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos em rios de domínio do estado de São Paulo – Cobrança PCJ Paulista e repasses provenientes da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos para Fins de Geração de Energia Elétrica (CFURH) e de royalties do setor hidrelétrico.

Os recursos financeiros oriundos das Cobranças PCJ e CFURH são direcionados para investimentos em ações previstas e priorizadas no Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá 2020 a 2035 (Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035) nas áreas de saneamento, proteção

⁷ [Fundação Agência das Bacias PCJ](#).

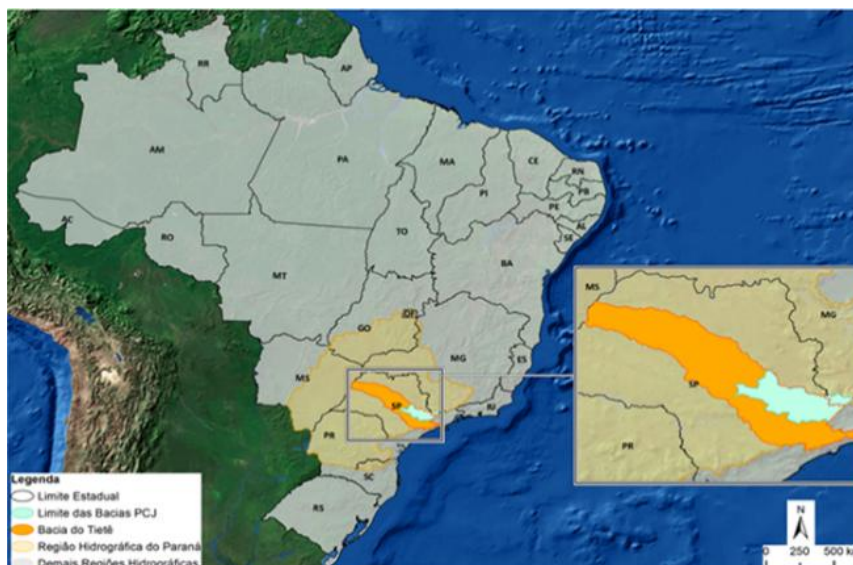
de mananciais, educação ambiental, combate as perdas hídricas dentre outras que visam garantir quantidade e qualidade dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

2.3. Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacias PCJ)

A região de atuação dos Comitês PCJ tem se destacado no cenário nacional não só pelo alto grau de desenvolvimento econômico, social e tecnológico, mas também como uma das pioneiras na questão do enfrentamento de problemas regionais para a recuperação da qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos.

Com uma área de 15.303,67 km², sendo 92,6% no Estado de São Paulo e 7,4% no Estado de Minas Gerais (**Figura 3**), as Bacias PCJ encontram-se entre os meridianos 46° e 49° O e latitudes 22° e 23,5° S (COBRAPE, 2011). Em sua área de atuação com 76 municípios, sendo 71 localizados no estado de São Paulo e 5 no estado de Minas Gerais.

Figura 3 – Localização das Bacias PCJ



Fonte: CONSÓRCIO PROFILL/RHAMA (2020)

As Bacias PCJ estão subdivididas em sete sub-bacias (**Figura 4**), sendo que cinco delas pertencem à Bacia Rio Piracicaba (sub-bacias dos Rios Piracicaba, Corumbataí, Jaguari, Camanducaia e Atibaia), enquanto as Bacias dos Rios Capivari e Jundiaí apresentam os mesmos limites como sub-bacia.

Figura 4 – Bacias PCJ



Fonte: CONSÓRCIO PROFILL/RHAMA (2020)

Dentre os principais rios que compõem as sub-bacias das Bacias PCJ, estão os Rios Jaguari, Piracicaba, Atibaia e Camanducaia com dominialidade Federal, enquanto os Rios Corumbataí, Capivari e Jundiá possuem dominialidade estadual paulista.

A região das Bacias PCJ, que possui uma expressiva ocupação urbana e industrial, é servida por uma densa malha rododiferroviária e possui notáveis indicadores de desenvolvimento econômico. Em 2025, a região abrigou cerca de 6 milhões de habitantes.

Por abrigar os reservatórios do Sistema Cantareira, operado pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) que abastece parte substancial da população da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), existe um cuidado especial no gerenciamento dos recursos hídricos dessa região. Este complexo de represas, que começou a ser instalado na década de 1970, é considerado um dos maiores do mundo e seus reservatórios possibilitam a transposição para outras bacias hidrográficas das águas de importantes formadores do Rio Piracicaba. Tal situação exige especial atenção nas atividades relativas ao desenvolvimento do planejamento e controle no uso dos recursos hídricos.

Destacado esforço foi também empreendido pela aprovação e pela operacionalização do instrumento da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos que, desde 2006, passou a fomentar de forma mais expressiva ações de planejamento e gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

A gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ alcançou sensíveis avanços nos últimos anos de acordo com o previsto e priorizado no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, resultado de grandes esforços em todas as instâncias dos Comitês PCJ.

2.4. Objetivos

2.4.1. Geral

Apresentar os resultados obtidos por meio de capacitações realizadas por representantes das entidades membros dos Comitês PCJ para o cumprimento do previsto no PCap-PCJ, referente ao exercício 2025, bem como a identificação de possíveis melhorias na promoção e o estímulo à capacitação dos representantes das entidades membros dos Comitês PCJ.

2.4.2. Específicos

- I. Atender as metas referentes ao Componente II – Capacitação, do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da ANA;
- II. Atender as disposições da Deliberação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (CRH/SP) nº 248/2021 (18/02/2021), que aprova a revisão da metodologia de distribuição dos recursos financeiros do FEHIDRO de investimento entre as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHIs), a vigorar a partir do exercício de 2022, buscando o cumprimento em maior grau do Indicador 2 – Capacitação;
- III. Verificar as iniciativas estratégicas mapeadas pelos Comitês PCJ em seu Planejamento Estratégico 2022/2025, voltadas para a capacitação dos seus membros;
- IV. Atender as metas relacionadas à capacitação previstas na Deliberação dos Comitês PCJ nº 400/2021 (10/12/2021), que aprova o PCap-PCJ 2022 a 2025;
- V. Implementar as ações de capacitação previstas e priorizadas no Plano das

Bacias PCJ 2020 a 2035, voltadas à capacitação dos membros dos Comitês PCJ.

3. METODOLOGIA

A Agência das Bacias PCJ teve o papel de planejar a participação do público-alvo nas ações de capacitação desenvolvidas, que foram realizadas: (i) gratuitamente; (ii) nas modalidades, presencial, semipresencial ou à distância; (ii) por meio de plataformas virtuais, com ou sem tutoria; (iv) em parceria com instituições de ensino e outras entidades integrantes dos sistemas de gerenciamento de recursos hídricos; e (v) também ministradas no âmbito das próprias instâncias dos Comitês PCJ.

A divulgação dos cursos e ações de capacitação foi realizada aos representantes das entidades membros dos Comitês PCJ pela Fundação Agência das Bacias PCJ, por mensagens eletrônicas, informando dados sobre cursos disponíveis para capacitação, período de inscrição, número de vagas e outras informações relevantes.

Após a conclusão de diversas ações de capacitação, foi solicitado aos participantes o envio à Fundação Agência das Bacias PCJ documentos comprobatórios (certificados de participação) relativos à conclusão das atividades de capacitação, sendo efetuado o registro das informações em banco de dados próprio, para posteriormente serem reportados à Diretoria de Recursos Hídricos (DRHi) da Secretaria de Meio Ambiente e Logística do estado de São Paulo (SEMIL) e à ANA, para devida prestação de contas. Dentre as principais ações de capacitação realizadas, destacam-se:

- I. Eventos internos e externos promovidos por instâncias dos Comitês PCJ;
- II. Cursos livres e de pós-graduação oferecidos aos membros das Câmaras Técnicas;
- III. Cursos oferecidos no âmbito do Programa Permanente de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos (Capacita-SIGRH);
- IV. Realização de palestras proferidas por membros e convidados em reuniões promovidas pelos Grupos de Trabalho e das Câmaras Técnicas;
- V. Divulgação de eventos e cursos promovidos por outros entes dos sistemas de gerenciamento de recursos hídricos (estadual e federal).

4. EXECUÇÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO

A seguir, serão apresentadas as ações realizadas com vistas ao atendimento das metas estabelecidas no PCap-PCJ, para o exercício de 2025.

4.1. Fomento à capacitação

A Fundação Agência das Bacias PCJ e as coordenações das CTs efetuaram, periodicamente, por meio digital (e-mail), e em informes realizados durante as reuniões dos Comitês PCJ, a divulgação de informações sobre cursos de capacitação disponíveis, relacionados aos recursos hídricos, levando aos membros as informações necessárias e estimulando a participação dos representantes titulares e suplentes, dos Plenários, das CTs e dos GTs. No âmbito do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ, estas ações contribuíram para o atendimento às perspectivas, temas, objetivos e iniciativas estratégicas descritas no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Itens atendidos pelo Portal de Capacitação da ANA, Capacita SigRH e pela Escola Virtual do Governo no Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ

Perspectiva estratégica	
3.1.1. Pessoas, gestão e governança	
Tema 1	
Atração e engajamento de instituições e capacitação dos participantes.	
Objetivo estratégico 2	
Desenvolver e disseminar a gestão do conhecimento, e investir na capacitação dos participantes.	
Iniciativas	Descrição
Iniciativa 1	Descentralizar atividades formativas sobre a gestão de recursos hídricos, por meio de oferecimento EAD ou semipresencial.
Iniciativa 2	Realizar atividades formativas sobre os Comitês PCJ e seu contexto de atuação, com gestores e formadores de opinião.
Iniciativa 3	Definir estratégias para a formação de novas lideranças, para atuação junto às diversas instâncias dos Comitês PCJ.
Perspectiva estratégica	
3.3.1. Organização, estrutura e processos internos.	
Tema 4	
Busca de atuação integrada entre as instâncias internas, e articulada com demais atores dos sistemas de gerenciamento de recursos hídricos.	
Objetivo estratégico 11	
Aperfeiçoar o intercâmbio de informações e conhecimento entre os atores dos sistemas de gerenciamento de recursos hídricos.	
Iniciativa	Descrição
Iniciativa 1	Implementar o Plano de Capacitação dos Comitês PCJ com horizonte 2022-2025.

Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

Ainda, colaborou para o atendimento da meta relacionada à capacitação do PROCOMITÊS e para o cumprimento do Indicador 2 – Capacitação, previsto na Deliberação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH/SP) nº 248/2021. A seguir, estão descritas as ações de capacitação que foram divulgadas ao público de interesse.

4.1.1. Educação e Capacitação para a Regulação e Gestão das Águas e Saneamento da ANA

Trata-se do programa de capacitação da ANA, na área de gestão de recursos hídricos, envolvendo interessados com atuação em entes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

Possui como público-alvo representantes em instâncias colegiadas, servidores de órgãos públicos, usuários de recursos hídricos e a sociedade em geral. Os cursos disponíveis, número de vagas ofertadas, períodos de inscrição, conteúdos e as cargas horárias são definidos pela ANA, e dependem do curso a ser realizado, variando em decorrência da abrangência e diversidade dos temas abordados.

As capacitações ofertadas pelo Portal de Capacitação da ANA são gratuitas e realizadas por meio de plataforma digital (Erro! Fonte de referência não encontrada.).

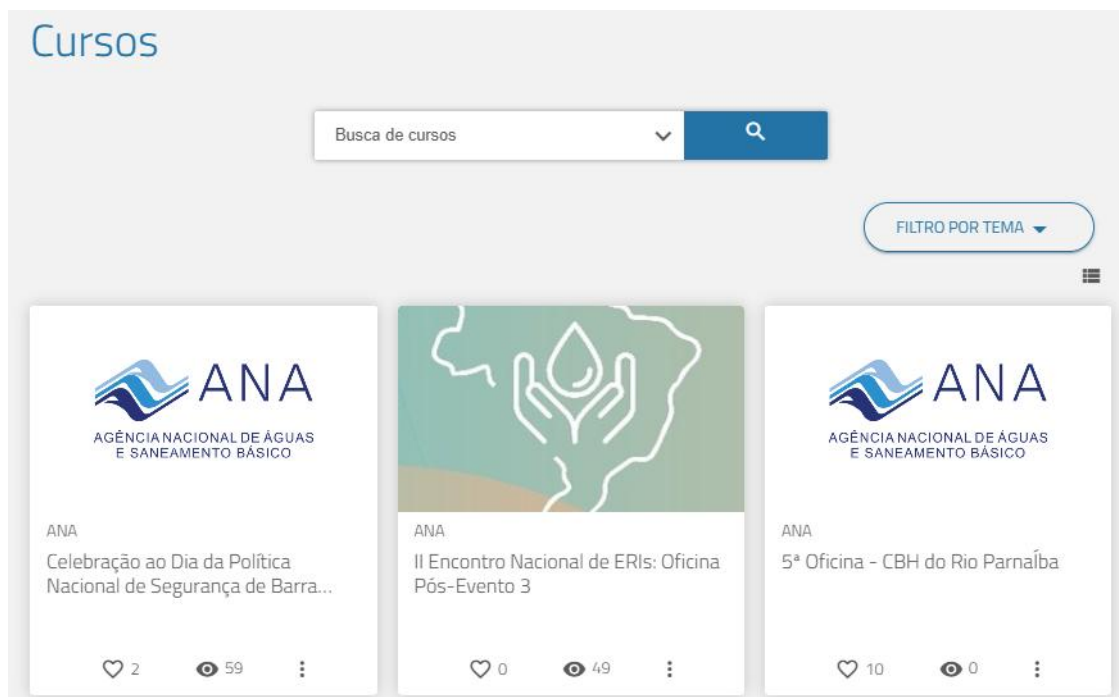
Figura 5 – Portal de Capacitação da ANA



Fonte: Portal de Capacitação ANA (<https://capacitacao.ana.gov.br>), 2025.

A divulgação e realização dos cursos ofertados pela ANA não envolveu o aporte de recursos financeiros e as informações estão disponíveis em seu portal eletrônico (**Figura 6**).

Figura 6 – Parte dos cursos disponibilizados no Portal de Capacitação da ANA.



Fonte: Portal de Capacitação da ANA (<https://ava.ana.gov.br/#/curso/listar>), 2025.

Os cursos da ANA contribuíram tanto para a capacitação dos novos membros dos Comitês PCJ, como dos já atuantes, em temas relacionados com recursos hídricos. Destaca-se abaixo, no **Quadro 2**, o detalhamento dos cursos realizados por representantes dos Comitês PCJ.

Quadro 2 – Cursos da ANA realizados por membros dos Comitês PCJ em 2025

Título da ação de capacitação	Carga Horária	Objetivo de aprendizagem da capacitação	Modalidade
Água na Medida Certa	20 horas	Ampliar o conhecimento relacionado aos recursos hídricos, a partir de reflexões sobre conceitos e informações referentes à disponibilidade, distribuição e quantidade de água no nosso planeta.	Ensino à distância
Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos – Manual da ANA	30 horas	Capacitação de agentes públicos para compreender os fundamentos e métodos para avaliar a execução de um Plano de Recursos Hídricos	Ensino à distância
Gestão das Águas: formação para Comitês de Bacia hidrográfica	40 horas	Capacitar membros de órgãos gestores e entidades delegatárias das funções de agências de água no tema da gestão das águas.	Ensino à distância
Implementação do Marco Legal do Saneamento Básico	30 horas	Abordar informações básicas e orientações sobre a implementação do marco legal do setor, instituído pela Lei 11.445/2007, alterada pela Lei nº 14.026/2020.	Ensino à distância
Instrumentos de Gestão para as Águas Subterrâneas	30 horas	Capacitar sobre os instrumentos de gestão das águas subterrâneas, desde os aspectos legais até as práticas operacionais, visando o uso sustentável desse recurso.	Ensino à distância
Recursos Hídricos e Saneamento Básico: Direitos e Responsabilidade	40 horas	Compartilhar conhecimento, fomentar planejamentos e iniciativas e incentivar ações concretas e responsáveis.	Ensino à distância
Reflexões para Transformações Democráticas na Gestão das Águas	4 horas	Abordar os desafios das transformações democráticas na gestão das águas.	Ensino à distância
Reúso de Água em Ambiente Agrícola e Florestal	40 horas	Aborda aspectos gerais do reúso de água, no Brasil e no mundo, detalhando os dispositivos legais, normativos e técnicos para implantação de sistemas de reúso para fins agrícolas e florestais.	Ensino à distância

Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

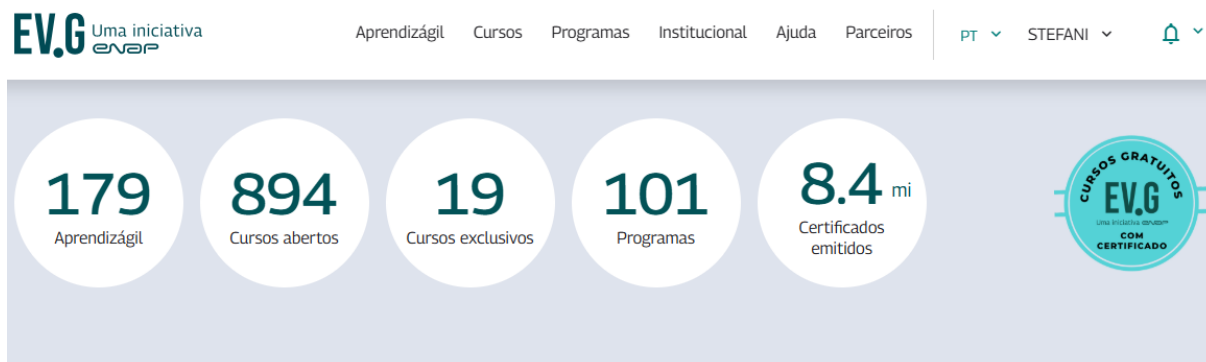
4.1.2. Escola Virtual de Governo (EV.G)

A Escola Virtual de Governo é uma iniciativa da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) junto as escolas de governo e instituições parceiras, e consiste em um portal único para a oferta de capacitação a distância de diferentes temáticas ligadas à administração pública e assuntos correlatos, contribuindo para a formação e o desenvolvimento dos servidores públicos e demais cidadãos interessados.

O número de cursos disponíveis, vagas ofertadas e período de inscrição estão condicionados à EV.G, estas informações estão disponíveis em seu Portal

de Capacitação, conforme ilustrado nas **Figura 7 e Figura 8**. Vale salientar que as vagas para todos os cursos indicados são ilimitadas e não houve a necessidade de recursos financeiros para o custeio da realização desta ação, em virtude do oferecimento online e contínuo.

Figura 7 – Portal de Capacitação da EV.G.



Fonte: Escola Virtual de Governo (<https://www.escolavirtual.gov.br/>), 2026.

Figura 8 – Exemplos de cursos ofertados na temática de água e saneamento da EV.G



Fonte: Escola Virtual de Governo (<https://www.escolavirtual.gov.br/catalogo>), 2026.

Os cursos oferecidos pelo Portal de Capacitação da EV.G contribuíram para a capacitação dos membros dos Comitês PCJ na temática gestão de recursos hídricos e a relação dos cursos realizados encontra-se detalhada no **Quadro 3**.

Quadro 3 – Cursos da EV.G. realizados por membros dos Comitês PCJ em 2025.

Título da ação de capacitação	Carga Horária	Objetivo de aprendizagem da capacitação	Modalidade
Água e Gênero	20 horas	Promover uma reflexão importante sobre as questões de gênero e a distribuição de recursos hídricos.	Ensino à distância
Enquadramento de Corpos D'Água	10 horas	Foca no conceito de enquadramento, que é do que uma ferramenta de planejamento, define metas de qualidade de água a serem alcançadas ou mantidas para que se possa ter os usos pretendidos dessa água, o enquadramento se aplica a qualquer corpo de água, não somente aos rios.	Ensino à distância
Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental	20 horas	Aprende conceitos básicos, fases e características dessas políticas, além de usar o Sistema MonitoraEA.	Ensino à distância
Semana de Inovação 2025 - Um Planeta, Uma Chance: inovar para um futuro possível	30 horas	Motivar a tomada de conhecimento sobre a emergência climática e inspirar reflexões e caminhos para a construção de políticas públicas e inovações em governo, a serviço da sustentabilidade, da justiça climática e da prosperidade para todos.	Híbrido

Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

4.1.3. Capacita-SIGRH

O Programa Permanente de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos (Capacita-SIGRH) é uma iniciativa da SEMIL, por intermédio da DRHi, que visa à oferta de cursos aos técnicos e demais atores do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SIGRH/SP). Possui como público-alvo representantes em instâncias colegiadas, servidores de órgãos públicos, usuários de recursos hídricos e a sociedade em geral.

Os cursos ofertados, conteúdos, número de vagas, cargas horárias e o período de inscrição foram determinados pela DRHi e instituições de ensino parceiras que promoveram as ações de capacitação, variando em decorrência da abrangência e diversidade dos temas abordados, sempre na área de recursos hídricos e assuntos correlatos.

As capacitações ofertadas foram gratuitas e realizadas em plataforma virtual. Estas informações estão disponíveis em seu portal de divulgação, conforme ilustrado na **Figura 9**.

Figura 9 – Portal de divulgação das capacitações do Capacita-SIGRH.

PORTAL SigRH

Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palavra-chave Procurar [Busca Avançada] Login

SigRH | Agência de Bacia | Comitê de Bacia | CRH | CORHI | FEHIDRO | Instrumentos de Gestão | Base Documental

CORHI

- Apresentação
- Atas
- Capacita-SIGRH - Programa Permanente de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos
- PERH 2020-2023
- Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH
- Representantes

Agenda

Gerar | Comitês

Setembro/2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Sociedade Civil CRH 2025 - 2027

COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA

CAPACITASIGRH

Capacita-SIGRH - Programa Permanente de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos

Sobre o Capacita-SIGRH

O que é?

É uma ação da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL, por intermédio da Coordenadoria de Recursos Hídricos – CRHi, que visa a oferta de cursos aos técnicos e demais atores do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH, em decorrência das metas previstas no Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas – PROGESTÃO, criado pela Agência Nacional de Águas – ANA.

A gestão dos recursos hídricos é um processo complexo que compreende toda amplitude do ciclo da água e as interações do homem com a natureza no sentido de promover o aproveitamento múltiplo, o controle, a proteção, conservação e recuperação dos recursos hídricos nos aspectos de quantidade e qualidade. Nesse sentido exige a integração de áreas distintas do conhecimento como hidrologia, química, geologia, meteorologia, biologia, ecologia, direito, ciências sociais, ciências políticas, gestão, mediação de conflitos, dentre outras.

A contratação dos cursos será da SEMIL, em razão de Deliberação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH nº 214, de 12 de junho de 2018, que instituiu o Capacita-SIGRH, caracterizado como um conjunto de ações voltadas ao levantamento, planejamento, implementação e avaliação continuada de atividades e cursos de formação e capacitação, que visa apoiar o aperfeiçoamento da gestão de recursos hídricos no Estado de São Paulo, através do modelo de gestão por competências.

O Capacita-SIGRH consta do PPA 2020-2023 no Programa “Desenvolvimento da política de recursos hídricos e implementação de suas ações”.

Objetivos

- Aprimorar as competências dos membros do SIGRH
- Difundir de forma organizada e contínua as iniciativas de capacitação e formação voltadas à gestão de recursos hídricos
- Aprimorar a eficiência, eficácia e efetividade no planejamento e gestão de recursos hídricos;
- Racionalizar e dar efetividade à aplicação de recursos com capacitação.

Parcerias

Para identificar instituições interessadas em elaborar e ministrar cursos de acordo com o conteúdo programático, a CRHi contou diversos parceiros em potencial. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC foi o primeiro parceiro. Também foram firmadas parcerias com a FUMEP - Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba, o IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas e a CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

O Capacita-SIGRH é um programa permanente de capacitação e, portanto, continuará a buscar novas parcerias com o intuito de fortalecer e ampliar a capacidade de atuação dos técnicos dos órgãos gestores, entidades de apoio e integrantes de todos os segmentos que participam dos colegiados do SIGRH.

Investimento

Até o momento foram investidos mais de R\$ 3,4 milhões para aplicação no Capacita - SIGRH originados por repasses do PROGESTÃO em razão do cumprimento de metas pelo Estado.

Fonte: Portal do SIGRH (<https://www.sigrh.sp.gov.br/corhi/capacita>), 2026.

5. OFERECIMENTO DE CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA

5.1. Curso de especialização em “Gerenciamento de Recursos Hídricos”

A contratação do curso de especialização (Pós-graduação Lato Sensu) em “Gerenciamento de Recursos Hídricos”, foi celebrada entre a Fundação Agência das Bacias PCJ e a Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP), desde 2013, no qual tem sido realizado novos processos de seleção pública (licitação) e desde então a FUMEP tem assumido a posição de instituição executora da pós-graduação em “Gerenciamento de Recursos Hídricos”, celebrando 13 (treze) anos de execução em 2025.

O objetivo do curso é de qualificar e especializar membros das CTs dos Comitês PCJ para atuarem tanto no setor público como na iniciativa privada em assuntos relacionados aos recursos hídricos e suas áreas correlatas, conferindo-lhes aptidão sobre os assuntos abordados na capacitação.

Atualmente a FUMEP possui junto a Fundação Agência das Bacias PCJ o Contrato nº 018/2024 que disponibilizou 8 (oito) vagas para o curso em 2024, que está em processo de finalização.

Por meio de recursos financeiros provenientes da Cobrança PCJ FEDERAL, o valor total para o custeio dos cursos de especialização supracitados, ao longo dos 13 anos, totalizou cerca de R\$ 1.145.000,00 (um milhão cento e quarenta e cinco mil reais). Ao longo dos anos foram capacitados cerca de 140 membros, sendo uma média de 11 (onze) participantes por ano e mais de 50.000 mil (cinquenta mil) horas de membros capacitados.

Para os anos de 2024 e 2025 o valor para o custeio do curso foi de R\$ 77.071,64 (setenta e sete mil, setenta e um reais e sessenta e quatro centavos), conforme previsto no Plano de Aplicação Plurianual das Bacias PCJ, para o exercício 2021 a 2025 (PAP-PCJ 2021 a 2025) e no Plano de Execução Orçamentária Anual das Bacias PCJ para o período de 2025 (POA-PCJ 2025), conforme apresentado no **Quadro 4**.

Quadro 4 – Fonte de financiamento para o custeio da ação de capacitação FUMEP.

FONTE FINANCEIRA	Cobrança Federal PAP 2021-2025
Finalidade PAP-PCJ	01 – Gestão de Recursos Hídricos
Programa PAP-PCJ	1.1 – Comunicação, mobilização social, educação e capacitação técnica
Ação PAP-PCJ	04 – Capacitação técnica relacionada ao planejamento e gestão de recursos hídricos
Subação-POA-PCJ	02 – Oferecimento de curso de pós-graduação lato sensu “Gerenciamento de Recursos Hídricos” para membros das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ
PDC⁸	08 – Capacitação e comunicação social (CSS)
Sub-PDC	8.1 – Capacitação técnica

Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

As aulas do curso de especialização são ministradas no formato virtual e presencial no município de Piracicaba/SP, com carga horária total de 360h (trezentos e sessenta horas), distribuídas ao longo de três semestres.

Ao término do curso, a conclusão está condicionada ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Após a finalização das disciplinas e entrega do TCC, os certificados de conclusão são emitidos pela instituição de ensino responsável. Posteriormente, os alunos encaminham os certificados à Fundação Agência das Bacias PCJ para registro em seu banco de dados.

As aulas são ministradas por docentes especialistas nas áreas de recursos hídricos e correlatas, que proporcionam uma abordagem de ensino conceitual, contextual e empírica, com aprendizado interativo e específico sobre os temas relacionados ao gerenciamento de recursos hídricos.

A Fundação Agência das Bacias PCJ anunciou a disponibilidade de vagas nos cursos para as coordenações das CTs, que então indicaram os seus representantes interessados. A Fundação Agência das Bacias PCJ também foi responsável por intermediar o processo com os interessados, bem como ficou encarregada da gestão dos contratos firmados.

A **Figura 10** ilustra a divulgação do curso no site da instituição executora.

⁸ PDC: Programas de Duração Continuada.

Figura 10 – Divulgação do curso de especialização no website da FUMEP.



PÓS-GRADUAÇÃO EEP
FORMAÇÃO EXECUTIVA Uma unidade da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba

Home | Cursos | Matrículas | Notícias | Aluno/Professor | Serviços | Contato | FUMEP

GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

Portadores de nível superior. Profissionais das diversas áreas do conhecimento interessados em aperfeiçoamento na área de gerenciamento de recursos hídricos. Técnicos de nível superior, dirigentes, assessores, consultores e empregados em geral de empresas públicas e privadas, de ONGs, prefeituras, órgãos estaduais e federais com atuação na área de recursos hídricos.

Tem como objetivo qualificar e especializar profissionais das mais variadas áreas do conhecimento para atuarem em sistemas, processos e funções definidos nas Políticas de Gerenciamento de Recursos Hídricos vigentes no Brasil, a partir de uma abordagem de ensino conceitual, teórica, contextual e empírica capaz de propiciar ao aluno um aprofundamento de conhecimentos, com um aprendizado interativo e específico sobre a implantação eficaz dos instrumentos previstos sobre recursos hídricos.

COORDENADOR

Professor Mestre
Alexandre Prado Rocha
E-mail: alexandre.rocha@eep.br

[Saiba mais...](#)

Fonte: Portal da FUMEP (<https://www.pos.fumep.edu.br/gerenciamento-recursos-hidricos>), 2026.

No decorrer desta capacitação, estimou-se contribuir para a formação avançada, especializada e aperfeiçoada no processo de tomada de decisões sobre os recursos hídricos nas Bacias PCJ, tanto no âmbito dos Comitês PCJ como das instituições de origem dos estudantes.

5.2. Cursos livres de capacitação técnica

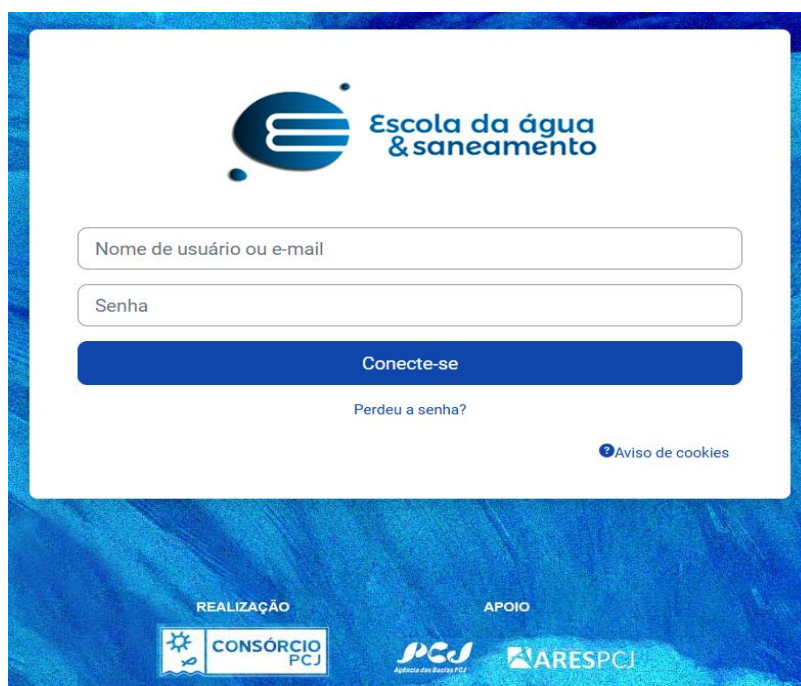
Dentre as ações previstas no PCap-PCJ, estão aquelas relacionadas à capacitação técnica por meio de cursos livres. O Plano das Bacias PCJ 2020/2035 prevê a realização e o fomento de algumas ações que se enquadram nessa

modalidade, como atividade primária ou secundária, as quais são voltadas à operação de sistemas de saneamento, destinado a atores externos específicos com atuação nesses temas contribuindo para a gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

A Escola da Água e Saneamento operacionalizada pelo Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Consórcio PCJ), contribui com a capacitação dos representantes das entidades membros dos Comitês PCJ, por meio de temas relevantes para o aprimoramento de práticas.

A **Figura 11** ilustra o Portal de Capacitação da Escola da Água e Saneamento.

Figura 11 – Plataforma de cursos oferecidos pela Escola da Água e Saneamento.



Fonte: Consórcio PCJ (www.agua.org.br/cursos), 2025.

Os cursos da Escola da Água e Saneamento contribuíram tanto para a capacitação dos novos membros dos Comitês PCJ, como dos já atuantes, em temas relacionados com recursos hídricos.

A relação dos cursos realizados encontra-se detalhada no **Quadro 5**.

Quadro 5 – Curso da Escola da Água e Saneamento realizado por membro do Comitês PCJ em 2025.

Título da ação de capacitação	Carga Horária	Objetivo de aprendizagem da capacitação	Modalidade
Crédito de carbono e metodologias de certificação	6 horas	Capacitar profissionais para entender e atuar no mercado de carbono, utilizando projetos de conservação de recursos hídricos e saneamento para gerar ativos financeiros.	Presencial
ESG e Água	30 horas	Capacitar profissionais sobre os princípios e práticas de ESG – <i>Environmental, Social and Corporate Governance</i> (Governança Corporativa, Social e Ambiental) e sua integração com a gestão dos recursos hídricos, promovendo uma abordagem holística para a sustentabilidade e o desenvolvimento responsável.	Ensino à distância

Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

6. OUTRAS AÇÕES

6.1. Realização e divulgação de eventos técnicos no âmbito das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ.

No âmbito das CTs dos Comitês PCJ foram realizadas 84 (oitenta e quatro) reuniões em 2025, nas quais são discutidos aspectos relevantes à sua temática de atuação e ao cumprimento das atribuições a elas outorgadas pelos plenários dos Comitês PCJ. Considerando a importância da constante atualização técnica e do compartilhamento de experiências e de conhecimentos entre os membros, são por vezes realizadas atividades de capacitação internas e externas durante as respectivas reuniões.

A carga horária dessas atividades é variável conforme planejamento da CT realizadora e podem ser utilizadas abordagens diversas, desde exposições dialogadas em palestras, seminários e mesas-redondas, a teórico-práticas em oficinas, minicursos, workshops, entre outras. Os conteúdos tratados são relativos às áreas de atuação das CTs, relacionados a recursos hídricos e assuntos correlatos.

As ações internas são realizadas e planejadas pelas CTs dos Comitês PCJ, e contam com o apoio operacional da Fundação Agência das Bacias PCJ, tendo como público-alvo seus próprios representantes e, eventual público externo interessado.

As ações externas têm como público-alvo, além dos representantes das CTs, técnicos e gestores da área de recursos hídricos, usuários de recursos hídricos, organizações civis, entes dos sistemas de gerenciamento integrado e a sociedade em geral. Tais ações (externas) são previstos no Plano de Trabalho das CTs vigente no período, e, conseqüentemente, havendo necessidade de recursos financeiros para sua realização, deverão constar no orçamento aprovado pelos Comitês PCJ para execução dos trabalhos planejados pelas CTs, sendo fontes possíveis a Cobrança PCJ Paulista, segundo o Plano de Ação e Programa de Investimentos das Bacias PCJ (PA/PI-PCJ) e a Cobrança PCJ FEDERAL, segundo o PAP-PCJ e o POA-PCJ, do período.

Esta ação contribuiu para a formação básica, intermediária e avançada em temas centrais das áreas de atuação das CTs dos Comitês PCJ aos

representantes e ao público externo interessado. Também contribuiu com o atendimento à meta estabelecida pela Deliberação CRH nº 248/21, capacitando os representantes dos Comitês PCJ, o que foi registrado em lista de presença a ser remetida quando da prestação de contas pertinente.

No âmbito do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ, esta ação contribui para o atendimento à perspectiva estratégica 3.1.1 e 3.3.1, elencadas aos temas estratégicos 1 e 4, dos objetivos estratégicos 2 e 11, e iniciativas estratégicas 1, 2 e 3.

Nos itens abaixo, apresentamos as informações sobre os 7 (sete) eventos ocorridos no âmbito dos Comitês PCJ, exercício 2025, que contribuíram com a capacitação dos representantes dos Comitês PCJ e público interessado.

6.1.1. Palestra: “I Fórum das Águas Subterrâneas nas Bacias PCJ – Engajamento Municipal na Sustentabilidade das Águas Subterrâneas”

Realizada pela Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ no dia 16/04/2025, presencialmente no Auditório do Museu da Água em Indaiatuba-SP, com duração de duas horas e meia. O evento buscou fortalecer a gestão integrada dos recursos hídricos, promovendo a inclusão das águas subterrâneas nos planejamentos municipais e garantindo sua preservação para as futuras gerações. Nesse sentido, teve a proposta de reunir especialistas e gestores para debater a importância da gestão sustentável dos recursos hídricos subterrâneos e sua integração nas políticas públicas, no qual foram apresentados três temas, que são:

1. Palestra: Em busca da resiliência hídrica: soluções participativas, ministrada por Carolina Stager Quaggio representante da UNESP – Rio Claro;
2. Palestra: Águas subterrâneas nos instrumentos de planejamento das Bacias PCJ, ministrado por Eduardo Cuoco Léo representante da Fundação Agência das Bacias PCJ;
3. Palestra: Os aquíferos e a solução do abastecimento de água nos municípios, ministrada por Amélia João Fernandes representante de IPA – SEMIL.

Após as palestras houve um momento para a elaboração colaborativa de diretrizes para inclusão das águas subterrâneas nos planos diretores.

Demais informações referentes ao evento encontram-se destacadas abaixo na

Figura 12.

Figura 12 – “Fórum das Águas Subterrâneas nas Bacias PCJ – Engajamento Municipal na Sustentabilidade das Águas Subterrâneas”



Fonte: Site dos Comitês PCJ (<https://www.comitespcj.org.br/>), 2025.

6.1.2. Seminário: “Universalização do Saneamento nas Bacias PCJ: Avanços e Desafios sob o Novo Marco Legal”

Realizada pela Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA) dos Comitês PCJ no dia 18/06/2025, presencialmente, no Auditório Paulo Choji Kitamura, em Jaguariúna-SP, com duração de três horas. O objetivo do evento foi discutir os avanços regionais no acesso à água e esgotamento sanitário após a implementação do Novo Marco Legal, analisando os obstáculos técnicos, financeiros e regulatórios para atingir as metas de 2033 nas Bacias PCJ, de forma a aplicar tecnologias de saneamento e modelos de gestão eficientes.

O evento também visou fortalecer a articulação entre setores público, privado e acadêmico, destacando o papel de cada um no cumprimento das metas de universalização do saneamento básico, por meio da promoção de palestras e debates com especialistas e contou com duas palestras, conforme programação descrita

abaixo:

1. Palestra: Avanços da Universalização no Estado de São Paulo frente ao Novo Marco Legal do Saneamento, ministrada por Ester Feche representante da SEMIL;
2. Palestra: As mudanças, avanços e desafios em busca da Uniformização na Regulação do Saneamento, ministrada por Carlos Roberto de Oliveira representante da ARES-PCJ.

Outras informações referentes ao evento encontram-se destacadas abaixo na **Figura 13**.

Figura 13 – “Universalização do Saneamento nas Bacias PCJ: Avanços e Desafios sob o Novo Marco Legal”



Seminário **Universalização do Saneamento nas Bacias PCJ:**
Avanços e Desafios sob o Novo Marco Legal

• **Temas das apresentações:**

Tema 1: Avanços da Universalização no Estado de São Paulo Frente ao Novo Marco Legal do Saneamento

Tema 2: As Mudanças, Avanços e Desafios em Busca da Uniformização na Regulação do Saneamento

• **Inscriva-se!**

ou pelo link:
https://bit.ly/inscricao_CT-SA2025
Evento gratuito

Dia 18.06 **Horário** 9h às 12h **Dúvidas**
Envie um e-mail para: ctsa@comites.baciaspcj.org.br

Local
Auditório Paulo Choji Kitamura da Embrapa Meio Ambiente
Av. Gildo Tozzi, s/n (Rod. Campinas Mogi-Mirim - Km 127,5) - Bairro Tanquinho Velho - Jaguariúna-SP

Realização: **CT-SA**
Câmara Técnica de Saneamento

COMITÊS PCJ

Apoio: **PCJ**
Agência das Bacias PCJ

Fonte: Site dos Comitês PCJ (<https://www.comitespcj.org.br/>), 2025.

6.1.3. Webinar: “Conversando sobre o Rio Jundiaí – Desafios do Enquadramento”

Realizada pela Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) dos Comitês PCJ, por meio do Grupo Técnico de Enquadramento dos Corpos d’água (GT-Enquadramento), no dia 23/09/2025, por videoconferência, com duração de três horas. O objetivo do webinar foi apresentar o que é e como é feito o enquadramento, além de promover diálogos sobre a importância de reenquadrar um curso d’água, a manutenção do rio enquadrado e os principais atores envolvidos.

O evento foi realizado através de quatro blocos temáticos, conforme programação descrita abaixo:

- Bloco 1 (14h00) – Abertura Institucional e contextualização - Ariana Rosa Bueno Damiano (Coordenadora da CT-OL), Denis Herisson da Silva (Secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL) e Danilo Resende de Moraes (Coordenador do GT-Enquadramento);
- Bloco 2 (14h30) – Entendendo o enquadramento e os bastidores, com o painel: “O que é o enquadramento? Como ele foi feito e o que ainda precisa ser feito?” Danilo Resende de Moraes (Coordenador do GT-Enquadramento);
- Bloco 3 (15h05) – Roda de conversa: Como manter o rio enquadrado?, com o painel: “Efetivar é melhorar e manter: as ações além da infraestrutura” Ariana Rosa Bueno Damiano (Coordenadora da CT-OL), Danilo Resende de Moraes (Coordenador do GT-Enquadramento), Nádia Zacharczuk (DAE Jundiaí), Vanessa Cristina do Carmo Kühl (Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai) e Igor A. Serra (Dedini S.A.);
- Bloco 4 (15h50) – Vozes do Rio: vivências e participação social, com o painel: “Do técnico ao cotidiano: como a sociedade cuida do rio” Ariana Rosa Bueno Damiano (Coordenadora da CT-OL) e Danilo Resende de Moraes (Coordenador do GT-Enquadramento).

Demais informações referentes ao evento encontram-se destacadas abaixo na

Figura 14.

Figura 14 – “Conversando sobre o Rio Jundiáí – Desafios do Enquadramento”



Fonte: Site dos Comitês PCJ (<https://www.comitespcj.org.br/>), 2025.

6.1.4. Seminário: VI Seminário de Áreas Protegidas das Bacias PCJ: “Compartilhando e conectando experiências para a conservação e restauração das áreas naturais”

Realizada pela Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Mananciais (CT-Mananciais) dos Comitês PCJ no dia 17/10/2025, presencialmente na UNICAMP, em Campinas-SP, com duração de seis horas. O objetivo foi de discutir os benefícios ambientais, sociais e econômicos da restauração de áreas degradadas nas Bacias PCJ, bem como a relevância do estabelecimento de corredores de biodiversidade para a preservação e a conectividade das áreas a serem restauradas.

O evento contou com a realização de mesas redondas, conforme programação descrita abaixo:

- 8h30 – Mesa de Abertura do evento;
- 9h00 – Mesa: Projetos para a Restauração das Paisagens e corredores

ecológicos em Campinas;

- 10h30 até 12h00 – Mesa: Projetos para Conectividade na região de Piracicaba;
- 13h30 – Mesa: Planejamento e gestão do território em Áreas de Proteção Ambiental;
- 14h40 até 16h00 – Mesa: Subsídios para a Revisão da Política de Mananciais

Demais informações referentes ao evento encontram-se destacadas abaixo na

Figura 15.

Figura 15 - VI Seminário de Áreas Protegidas das Bacias PCJ: “Compartilhando e conectando experiências para a conservação e restauração das áreas naturais”



Fonte: Site dos Comitês PCJ (<https://www.comitespcj.org.br/>), 2025.

6.1.5. Encontro: “Água e Sensibilização: fortalecendo a rede de Educação Ambiental nas Bacias PCJ”

Realizada pela Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ realizará no dia 21/10/2025, presencialmente na Secretaria de Cultura e Eventos de Louveira-SP, com duração de quatro horas. O evento teve como objetivo

compartilhar boas práticas de educação ambiental na temática da água, fortalecendo iniciativas locais e criando uma rede de educação ambiental nas Bacias PCJ. Por isso, o evento foi presencial com rodas de conversas simultâneas e uma plenária no final.

O público-alvo foram representantes das entidades membros dos Comitês, bem como outros atores sociais interessados em compartilhar atividades de Educação Ambiental, realizadas no território das Bacias PCJ interessados no tema. O participante pode optar pela modalidade ouvinte ou apresentador.

Demais informações referentes ao evento encontram-se destacadas abaixo na **Figura 16**.

Figura 16 - Água e Sensibilização: fortalecendo a rede de Educação Ambiental nas Bacias PCJ



Fonte: Site dos Comitês PCJ (<https://www.comitespcj.org.br/>), 2025.

6.1.6. Seminário: VIII Seminário de Saúde Ambiental “Assegurando a Jornada da Água – do Manancial ao Consumidor”

Realizada na Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM) dos Comitês PCJ

no dia 29/10/2025, presencialmente no Auditório do DAE Jundiaí, em Jundiaí-SP. O Objetivo do seminário foi propor uma reflexão técnica e estratégica sobre os desafios e soluções para assegurar a qualidade da água destinada ao consumo humano em toda sua trajetória, ou seja, dos mananciais até a torneira do consumidor.

O evento reforçou a importância da gestão integrada e intersetorial, alinhando políticas públicas, inovação tecnológica e governança dos recursos hídricos para garantir segurança da água frente às mudanças climáticas, eventos extremos, pressões antrópicas e desigualdades territoriais, conforme programação a seguir:

9h30 – 10h30 | Mesa Redonda I – Políticas Públicas de Mananciais para Abastecimento de Água: Planejamento, proteção e uso sustentável dos mananciais. Moderador: Diego de Oliveira Pinto – SANASA – membro da CT-SAM;

- Palestra 1: Violência ambiental em mananciais: evidências científicas e sugestões para a gestão. Afonso Peche, Pesquisador científico (Instituto Agrônomo de Campinas – IAC);
- Palestra 2: Instrumentos Jurídicos e normativos para a proteção de Mananciais e da segurança hídrica. Alexandra Faccioli Martins, Promotora de Justiça (Gaema Piracicaba);
- Palestra 3: A Força da Governança Coletiva: O papel dos Comitês PCJ na gestão dos mananciais. Sergio Razera, Diretor-Presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ;

10h30 – 11h30 | Mesa Redonda II – Tecnologias de Tratamento de Água: Inovação, qualidade e eficiência operacional. Moderadora: Karen Cristina Tasaka – DAE Jundiaí – membro da CT-SAM;

- Palestra 1: Inovação 4.0 no Tratamento de Água: Tecnologias para o Futuro do Consumo Humano. Prof. Dr. Sidney Seckler Ferreira Filho (Escola Politécnica da USP);
- Palestra 2: Água Reciclada Purificada Potável: Tecnologia, Segurança e o Futuro do Reuso. Prof. Dr. José Carlos Mierzwa (Escola Politécnica da USP);

11h30 – 12h30 | Mesa Redonda III – Gestão dos Recursos Hídricos e Segurança no Saneamento: Governança, controle da qualidade da água e ações

preventivas. Moderador: Adam Pinto – Superintendente da FUNASA-SP

- Palestra 1: Plano de Segurança da Água: a base para a segurança do saneamento e a proteção da saúde ambiental. Roseane Maria G. L. de Souza – ABESSP e Coordenadora da CTSAM – Comitês PCJ;
- Palestra 2: Regulação e melhoria contínua: a atuação da ARESPCJ nos sistemas de abastecimento de água. Rodrigo Lopes de Freitas Leitão – Diretor Técnico-Operacional – ARES PCJ;
- Palestra 3: Doenças relacionadas ao saneamento inadequado (DRSAI). FUNASA;

12h30 – 13h00 | Pitch da Água: Apresentações dos Resumos Selecionados. Moderadora: Profa. Dra. Cassiana Maria Reganhan Coneglian – FT/UNICAMP e Coordenadora Adjunta CT-SAM

Demais informações referentes ao evento encontram-se destacadas abaixo na **Figura 17**.

Figura 17 - VIII Seminário de Saúde Ambiental “Assegurando a Jornada da Água – do Manancial ao Consumidor”



Fonte: Site dos Comitês PCJ (<https://www.comitespcj.org.br/>), 2025.

5.1.7. Oficina: Revisão da Política de Recuperação, Conservação e Proteção de Mananciais dos Comitês PCJ

Realizada pela CT-Mananciais no dia 18/11/2025 no CENA/USP, em Piracicaba/SP. Com objetivo de promover uma atualização participativa e estratégica da Política de Recuperação, Conservação e Proteção de Mananciais dos Comitês PCJ, fundamental para a gestão integrada dos recursos hídricos na bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. A oficina será um espaço para análise crítica e construção de propostas que fortaleçam as ações voltadas à preservação e recuperação dos mananciais conforme os objetivos do Plano de Bacias 2020-2035.

Demais informações referentes ao evento encontram-se destacadas abaixo na **Figura 18**.

Figura 18 – Oficina para Revisão da Política Recuperação, Conservação e Proteção de Mananciais dos Comitês PCJ



Fonte: Site dos Comitês PCJ (<https://www.comitespcj.org.br/>), 2025.

5.1.8. Workshop: VIII Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ “Inovação na Gestão de Recursos Hídricos Subterrâneos”

Realizada pela CT-AS dos Comitês PCJ na UNESP de Rio Claro/SP, nos dias 13/11/2025, das 08:30 às 17:00 horas e 14/11/2025, das 09:00 às 13:00 horas. Com o objetivo de fortalecer a governança hídrica, estimular a troca de experiências e fomentar a integração entre os diversos atores envolvidos na gestão das águas subterrâneas para debater soluções, desafios e inovações.

Primeiro dia de evento (13/11/2025):

- 09h00 às 10h00 – abertura do evento
- 10h00 às 10h30 – Palestra: “Inteligência Artificial Aplicada ao Estudo e à Gestão das Águas Subterrâneas” Palestrante: Clyvirk Renna Camacho (SGB);
- 10h30 às 11h00 – Palestra: “Do Dado à Decisão: Aplicando IA e Modelos Numéricos na Gestão dos Recursos Hídricos Subterrâneos” Palestrante: Marcio Costa Alberto (Geo Inovações);
- 11h00 às 12h00 – Debate - Moderadora – Ana Elisa Silva de Abreu (UNICAMP);
- 14h00 às 14h30 – Palestra: “Ferramentas de Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos” Palestrante: Rafael Chasles (SP Águas);
- 14h30 às 15h00 – Palestra: “Monitoramento Hidrológico nas Bacias PCJ: Inovações e Lições Aprendidas” Palestrante: Alexandre Vilella (CT-MH);
- 15h00 às 15h30 – Café da tarde
- 15h30 às 16h00 – Palestra: “Monitoramento do Aquífero Cristalino em Campinas com a Aplicação de Inteligência Artificial” Palestrante: Ana Elisa Silva de Abreu (UNICAMP);
- 16h00 às 17h00 – Debate - Moderador – José Luiz Albuquerque Filho (IPT).

Segundo dia de evento (14/11/2025):

- 09h00 às 09h30 – Recepção e Café da manhã
- 09h30 às 10h30 – Palestra: “Evoluções Recentes em Estudos Hidrogeológicos com Traçadores Naturais” Palestrante: Edson Wendland (USP);
- 10h30 às 11h30 – Palestra: “Uma Visão Holística do Ciclo Hidrológico para Apoiar a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos” Palestrante: Carolina

Quaggio (UNESP);

- 11h30 às 12h30 – Palestra: “Sistema de Suporte à Decisão como Solução Integrada para Crises Hídricas em Cidades Resilientes” Palestrante: Carlos Tadeu Gamba (IPT)
- 12h30 – Encerramento.

Demais informações referentes ao evento encontram-se destacadas abaixo na **Figura 19**.

Figura 19 - VIII Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ “Inovação na Gestão de Recursos Hídricos Subterrâneos”



VIII Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ
Inovações na Gestão de Recursos Hídricos Subterrâneos

Quinta-feira
13/11
8h30 às 17h00

Sexta-feira
14/11
9h00 às 12h30

UNESP Rio Claro
Anfiteatro do Instituto de Geociências e Ciências Exatas
Av. 24 A, 1515, Bela Vista, Rio Claro-SP

Realização: CT-AS, Comitês PCJ
Apoio: CT-Indústria, CT-MH, AgSolve, GeoAcqua, edisonda, HIDRO, UNESP, SIGESP

Fonte: Site dos Comitês PCJ (<https://www.comitespcj.org.br/>), 2025.

6.2. Realização de palestras no âmbito das reuniões das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ

As CTs durante a realização de suas reuniões, sejam elas ordinárias, extraordinárias e/ou por meio dos seus GTs, promovem a difusão de

conhecimento por meio de palestras proferidas por seus membros e/ou convidados.

Para estas ações de capacitação, não foi necessário investimento financeiro, tendo em vista que os participantes atuam de forma voluntária, com exceção do custeio de diária para os membros da sociedade civil quando há realização de reuniões presenciais.

São diversos temas abordados nas palestras, de acordo com o escopo do planejamento das reuniões e grupos de trabalho, conforme objetivo e atribuição de cada CT, embasados em consonância com as atividades dos Comitês PCJ, envolvendo o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035.

No ano de 2025 foram contabilizadas trinta e uma palestras no âmbito das CTs dos Comitês PCJ. As apresentações tiveram como objetivo fortalecer o conhecimento dos participantes dos Comitês PCJ, nos diferentes assuntos para os recursos hídricos e assuntos correlatos, a exemplificar:

6.2.1. Palestra: Governança das águas como instrumento de resiliência socioecológica em regiões transfronteiriças da Amazônia

Realizada na 113ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID) dos Comitês PCJ no dia 31/01/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pelo Prof. Ciderjânio Farling Salvador da Costa, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O objetivo principal da palestra foi evidenciar a importância da governança das águas como ferramenta estratégica para promover resiliência socioecológica na região de tríplice fronteira amazônica (Brasil–Peru–Colômbia), destacando a necessidade de cooperação internacional, fortalecimento das políticas públicas e gestão integrada de recursos hídricos e resíduos sólidos para enfrentar os graves desafios ambientais, sanitários e sociais locais.

6.2.2. Palestra: A atuação do setor de atendimento a emergências da CETESB - estrutura e protocolos de comunicação

Realizada na 263ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ no dia 05/02/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pelo Sr. Mauro de Souza

Teixeira, gerente do setor de Atendimento a Emergências da Cetesb, que tem por finalidade intervir em situações emergenciais, efetiva ou potencialmente perigosas a população, ao meio ambiente e ao patrimônio, causadas por acidentes envolvendo produtos químicos. O objetivo principal da palestra foi apresentar a estrutura, as funções e os protocolos de comunicação do Setor de Atendimento a Emergências da CETESB, destacando sua atuação preventiva e corretiva em acidentes químicos, o suporte técnico prestado a órgãos e comunidades, bem como os avanços em monitoramento e integração de informações para garantir a segurança ambiental e a saúde pública.

6.2.3. Palestra: Critérios adotados para o aumento da cobrança do uso da Água

Realizada na 102ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ no dia 12/02/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pelo Sergio Razera Diretor-Presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ. O objetivo principal da palestra foi apresentar os critérios, mecanismos e propostas de revisão para o aumento da cobrança pelo uso da água nas Bacias PCJ, evidenciando sua importância no financiamento da gestão dos recursos hídricos, na aplicação em projetos de saneamento, monitoramento e proteção dos mananciais, bem como os desafios de harmonização entre os modelos estadual e federal para garantir isonomia, transparência e eficiência na arrecadação e no uso dos recursos.

6.2.4. Palestra: Apresentação sobre a continuidade da implementação do Giswater para municípios das Bacias PCJ

Realizada na 125ª Reunião Ordinária da CT-SA dos Comitês PCJ no dia 13/02/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pelo Diogo Bernardo Pedrozo Coordenador de Projetos da Fundação Agência das Bacias PCJ. O objetivo principal da palestra foi apresentar a continuidade do processo de implementação do sistema Giswater nos municípios das Bacias PCJ, destacando seus benefícios para a gestão integrada dos sistemas de abastecimento de água, esgoto e drenagem, os critérios de seleção dos municípios contemplados, os desafios técnicos e operacionais envolvidos, além do cronograma e estratégias para garantir eficiência, capacitação e sustentabilidade na utilização da ferramenta.

6.2.5. Palestra: Projeto Piloto de modelo de gestão compartilhada de Saneamento Rural

Realizada na 163ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural) dos Comitês PCJ no dia 14/02/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada por Sra. Eliana Kitahara, representante da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), O objetivo principal da palestra foi apresentar o Projeto Piloto de gestão compartilhada do saneamento rural em comunidades quilombolas, evidenciando seu papel na universalização gradual do saneamento, na promoção de metodologias e tecnologias adequadas, geração de renda local e conscientização comunitária, além de contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

6.2.6. Palestra: Indicadores de Impacto de Educação Ambiental para o Plano de Bacias PCJ

Realizada na 129ª Reunião Ordinária da CT-EA dos Comitês PCJ no dia 18/02/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela Maria Luísa Bonazzi Palmieri representante do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), apresentou o trabalho em desenvolvimento no Grupo de Trabalho da Política de Educação Ambiental (GT-Política EA). O objetivo principal da palestra foi apresentar e discutir a construção de indicadores de impacto para as ações de Educação Ambiental previstas no Plano de Bacias PCJ, de modo a aprimorar a avaliação dos resultados e fortalecer a efetividade das iniciativas no âmbito dos Comitês PCJ.

Como ações desenvolvidas, destacou-se a definição de quatro eixos estratégicos baseados em referenciais teóricos da ANPEA e no Caderno de Educação Ambiental do Plano de Bacias, além da realização de uma oficina participativa, em que os membros foram divididos em grupos para analisar e sugerir indicadores em cada eixo.

Os desdobramentos dessas discussões incluíram:

- Propostas de métodos alternativos ao uso de questionários para avaliar resultados (Grupo 1 – Ações/Intervenções socioambientais);

- Sugestões de considerar fatores como escolaridade, engajamento social e comparações antes/depois na análise da percepção (Grupo 2 – Subjetividade);
- Inclusão de temas como conexão de rede de esgoto, resíduos sólidos e uso de dados municipais de saneamento como indicadores de mudança de comportamento (Grupo 3 – Conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos);
- Uso de ferramentas como Power BI para medir e divulgar a participação social, ampliando o alcance e a coleta de dados (Grupo 4 – Participação social).

Assim, a palestra contribuiu para o avanço na formulação de indicadores mais robustos e participativos, que poderão orientar futuras ações de educação ambiental e sua integração à gestão de recursos hídricos nas Bacias PCJ.

6.2.7. Palestra: Inteligência artificial e educação ambiental

Realizada na 129ª Reunião Ordinária da CT-EA dos Comitês PCJ no dia 18/02/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela Maria Luísa Bonazzi Palmieri representante do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA). O objetivo principal da palestra foi apresentar e refletir sobre o uso da inteligência artificial como ferramenta de apoio à educação ambiental e à pesquisa científica, destacando seu potencial para potencializar práticas educativas, sem substituir o conhecimento humano.

Enfatizou o uso ético e seguro da IA, com atenção à confidencialidade de dados. Apresentou ferramentas de IA de código aberto (ChatGPT, Gemini, Copilot, Meta AI, Deepseek) e detalhou critérios para construção de prompts eficazes (papel, tarefa/tema, abordagem educativa, restrições/tempo, público, contexto, características da resposta), demonstrou exemplos práticos de prompts voltados à Educação Ambiental, orientou sobre estratégias de refinamento das respostas geradas, buscando maior consistência e aplicabilidade.

Assim, a palestra buscou inspirar o uso consciente e estratégico da IA como aliada no fortalecimento da Educação Ambiental, promovendo criatividade, criticidade e engajamento social.

6.2.8. Palestra: Redes Técnicas e Serviços Ambientais, estudo no Ribeirão Anhumas, Campinas/SP

Realizada na 113ª Reunião Ordinária da CT-OL dos Comitês PCJ no dia 21/02/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela arquiteta Graziella Demantova. O objetivo principal da palestra foi apresentar o estudo sobre redes técnicas e serviços ambientais no Ribeirão Anhumas, em Campinas/SP, evidenciando como essas redes técnicas podem apoiar o planejamento urbano sustentável e a gestão equilibrada entre qualidade de vida da população e conservação ambiental.

A palestra buscou mostrar que o mapeamento e a integração das redes técnicas ambientais, aliados aos serviços ecossistêmicos e às soluções baseadas na natureza, podem orientar políticas públicas, fortalecer a gestão hídrica e promover cidades mais sustentáveis.

6.2.9. Palestra: Avaliação multigeracional e transgeracional da toxicidade do antibiótico ciprofloxacino em solo artificial e natural com o organismo *Enchytraeus crypticus*

Realizada na 111ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM) dos Comitês PCJ no dia 27/02/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela Dra. Marcela Ravanelli Martins representante do Instituto de Oceanográfico da USP. O objetivo principal da palestra foi apresentar os resultados da pesquisa sobre a toxicidade multigeracional e transgeracional do antibiótico ciprofloxacino em solos artificiais e naturais utilizando o organismo *Enchytraeus crypticus*, buscando compreender os efeitos a longo prazo desse fármaco no ambiente, suas implicações para a saúde do solo, segurança alimentar e saúde pública.

A palestrante destacou que o ciprofloxacino, devido à sua persistência e ampla utilização, representa um contaminante emergente de preocupação, capaz de afetar a fauna edáfica e potencialmente contribuir para a resistência antimicrobiana, exigindo maior atenção científica e regulatória.

6.2.10. Palestra: Emergências climáticas: desafios e oportunidades na área rural

Realizada na 164ª Reunião Ordinária da CT-Rural dos Comitês PCJ no dia 20/03/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela

Rafaela Giusti Rossi representante da Maluna Soluções Ambientais. O objetivo principal da palestra foi discutir os impactos das emergências climáticas na área rural, destacando os desafios enfrentados pela agricultura e pelos pequenos produtores, e apresentar as oportunidades de mitigação e adaptação por meio de práticas sustentáveis, políticas públicas e instrumentos como o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e os mercados de carbono.

A palestrante buscou mostrar que o meio rural, apesar de vulnerável às emergências climáticas, pode se tornar um ator central na mitigação e adaptação, conciliando sustentabilidade ambiental, segurança alimentar e inclusão socioeconômica.

6.2.11. Palestra: Sistema para monitoramento de DBO, DQO, TOC online e Sistemas Automáticos de Amostragem por Eventos

Realizada na 126ª Reunião Ordinária da CT-SA dos Comitês PCJ no dia 10/04/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pelo Fábio Fontana Rogério representante da Clean Environment Brasil. O objetivo principal da palestra foi apresentar e compartilhar tecnologias inovadoras para o monitoramento on-line de parâmetros de qualidade da água (DBO, DQO, TOC) e de sistemas automáticos de amostragem e medição de vazão, destacando seus benefícios para a modernização da gestão ambiental e a adequação ao novo marco do saneamento.

O palestrante reforçou que a adoção de tecnologias de monitoramento contínuo, remoto e integrado é essencial para garantir maior eficiência, segurança e qualidade na gestão hídrica e ambiental.

6.2.12. Palestra: Contaminação por necrochorume

Realizada na 112ª Reunião Ordinária da CT-SAM dos Comitês PCJ no dia 22/04/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela Prof(a). Maria Aparecida Marin Morales representante da UNESP-Rio Claro. O objetivo principal da palestra foi apresentar os riscos ambientais e à saúde pública associados à contaminação por necrochorume proveniente de cemitérios, destacando sua toxicidade, genotoxicidade e impactos nos solos e aquíferos urbanos, além de discutir a necessidade de protocolos adequados de gestão e de pesquisas que

subsidiem soluções sustentáveis.

A palestrante reforçou que a contaminação por necrochorume é um problema ambiental subestimado, que exige maior atenção científica, regulatória e social para prevenção de riscos à saúde e sustentabilidade urbana.

6.2.13. Palestra: Papel da vigilância sanitária na qualidade de água de abastecimento de sistemas alternativos

Realizada na 112ª Reunião Ordinária da CT-SAM dos Comitês PCJ no dia 22/04/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela Eloisa Maria dos Reis dos Santos representante da Vigilância Sanitária de Limeira. O objetivo principal da palestra foi destacar o papel da vigilância sanitária na garantia da qualidade da água de abastecimento proveniente de sistemas alternativos, evidenciando sua base legal, as atribuições municipais e os programas de monitoramento como o Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) e iniciativas locais, bem como os desafios para prevenir riscos à saúde da população e assegurar o cumprimento das normas de potabilidade.

6.2.14. Palestra: Apresentação dos estudos e serviços executados da Represa do Pirai – Salto

Realizada na 5ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Mananciais (CT-Mananciais) dos Comitês PCJ no dia 23/04/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela Sra. Vanessa Kuhl, representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Indaiatuba. O objetivo principal da palestra foi apresentar os estudos, serviços executados e o andamento das obras da Represa do Pirai (Salto), destacando sua relevância regional para a regularização de vazões, o abastecimento público nas Bacias PCJ e Sorocaba/Médio Tietê, os desafios enfrentados (desapropriações, licenciamento e financiamento) e os desdobramentos técnicos e ambientais necessários para garantir a segurança hídrica e a sustentabilidade do empreendimento.

6.2.15. Palestra: UCE prospecção, Modelo de TR e experiências recentes

Realizada na 5ª Reunião Ordinária da CT-Mananciais dos Comitês PCJ no dia

23/04/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela Sra. Rafaela Giusti, representante da Maluna Ambiental, pelo Sr. Henrique Bracale da *The Nature Conservancy* (TNC) e pelo Sr. Felipe Requena da Fundação Agência das Bacias PCJ. O objetivo principal da palestra foi apresentar o modelo de atuação da Unidade Coordenadora de Execução (UCE) na prospecção de novas adesões ao Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), destacando experiências recentes em Piracicaba, Rio Claro e Joanópolis, com ênfase nos processos de mobilização de proprietários rurais, diagnóstico ambiental, acompanhamento técnico e gestão das informações para fortalecer a Política de Mananciais PCJ.

6.2.16. Palestra: Ações de Saneamento e Saúde Ambiental da FUNASA com foco na atuação do estado de São Paulo

Realizada na 165ª Reunião Ordinária da CT-Rural dos Comitês PCJ no dia 23/05/2025, presencialmente na CIESP de Rio Claro, com uma hora de duração, ministrada pela Sr. Sergio L. S. Moreira, representante da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). O objetivo principal da palestra foi apresentar as ações e programas de saneamento e saúde ambiental da FUNASA, com foco na atuação no estado de São Paulo, destacando os instrumentos de repasse de recursos, linhas de apoio e possibilidades de cooperação com os Comitês PCJ, visando fortalecer a saúde pública, a gestão da água e a inclusão social.

6.2.17. Palestra: O setor empresarial na gestão das Bacias Hidrográficas frente aos impactos das mudanças climáticas: O caso do Consórcio PCJ

Realizada na 104ª Reunião Ordinária da CT-Indústria dos Comitês PCJ no dia 11/06/2025, presencialmente no Parque da Cidade em Jundiaí-SP, com uma hora de duração, ministrada pelo Murilo Ferreira de Sant'Anna representante do Consórcio PCJ. O objetivo principal da palestra foi destacar a importância da participação do setor empresarial na gestão das Bacias Hidrográficas, especialmente frente aos impactos das mudanças climáticas, utilizando o Consórcio PCJ como exemplo de governança integrada, colaboração multissetorial e ações para garantir a segurança hídrica, sustentabilidade e adaptação às variabilidades climáticas.

6.2.18. Palestra: 10 anos da Política de Mananciais dos Comitês PCJ - Momento de revisão

Realizada na 113ª Reunião Ordinária da CT-SAM dos Comitês PCJ no dia 24/06/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pelo João José Assumpção de Abreu Demarchi representante da Associação Ambiental Plantar (IZ/APTA). O objetivo principal da palestra foi avaliar e revisar os 10 anos da Política de Mananciais dos Comitês PCJ, destacando a importância da integração entre proteção de mananciais, planos de segurança da água e saneamento rural e urbano, promovendo um planejamento territorial sustentável e regionalizado, que considere a preservação ambiental, a segurança hídrica e a articulação entre municípios e diferentes câmeras técnicas.

6.2.19. Palestra: Regularização Ambiental de Imóveis Rurais (CAR e PRA)

Realizada na 6ª Reunião Ordinária da CT-Mananciais no dia 25/06/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pelo Henrique Bellinaso representante da CATI/SAA. O objetivo principal da palestra foi apresentar e detalhar o processo de regularização ambiental de imóveis rurais em São Paulo, explicando o papel do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Programa de Regularização Ambiental (PRA), as etapas de diagnóstico e recuperação de áreas degradadas (PRADA), as ferramentas digitais disponíveis, os avanços do estado na implementação da Lei Florestal e a importância da capacitação de técnicos e do engajamento dos proprietários rurais no cumprimento das obrigações legais.

6.2.20. Palestra: Pequenas áreas úmidas geograficamente isoladas (AUGIs) na Depressão Periférica Paulista: inventário, dinâmica biogeoquímica e reconstituição paleoambiental

Realizada na 8ª Reunião Ordinária da CT-Mananciais no dia 27/08/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela Profa. Vania Rosolen representante da UNESP – Rio Claro. O objetivo principal da palestra foi apresentar os resultados e a relevância científica, ambiental e de gestão do estudo sobre pequenas áreas úmidas geograficamente isoladas (AUGIs) na Depressão Periférica Paulista, destacando seu papel estratégico na conservação dos recursos

hídricos, da biodiversidade e na mitigação das mudanças climáticas, bem como a necessidade de inseri-las em políticas públicas e instrumentos de governança ambiental e de bacias hidrográficas.

6.2.21. Palestra: A universalização dos serviços de saneamento com sustentabilidade social, ambiental e econômica

Realizada na 117ª Reunião Ordinária da CT-ID no dia 19/09/2025, presencialmente no auditório as SANASA em Campinas-SP, ministrada pela Giuliana Talamini representante da GS Inima Brasil. O objetivo principal da palestra foi apresentar a estratégia de sustentabilidade da GS Inima Brasil, demonstrando como a empresa integra os princípios ESG às suas operações no setor de saneamento para promover sustentabilidade ambiental, social e econômica, com cases concretos de economia circular, reúso de água, gestão de resíduos e transição energética.

6.2.22. Palestra: Inovação no setor de Saneamento

Realizada na 117ª Reunião Ordinária da CT-ID no dia 19/09/2025, presencialmente no auditório as SANASA em Campinas-SP, ministrada pela Roberta Miguel Kiska Fili representante da SANEPAR. O objetivo principal da palestra foi apresentar as estratégias e ações da Sanepar voltadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas no setor de saneamento, evidenciando como a empresa integra planejamento estratégico, descarbonização, inovação tecnológica e governança climática para garantir sustentabilidade e resiliência operacional.

6.2.23. Palestra: Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) e Guia de Referência para Medição do Desempenho (GRMD)

Realizada na 117ª Reunião Ordinária da CT-ID no dia 19/09/2025, presencialmente no auditório as SANASA em Campinas-SP, ministrada pelo Sandro Adriani Camargo representante da ABES. O objetivo principal da palestra foi apresentar o Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), como um mecanismo estratégico de reconhecimento e aprimoramento da gestão no saneamento, promovendo qualidade, eficiência e melhores resultados para a sociedade, destacando o Guia de Referência para Medição do Desempenho (GRMD) como modelo de ferramenta para avaliação.

6.2.24. Palestra: Sustentabilidade Hídrica para o abastecimento público de água de Piracicaba e Rio Claro

Realizada na 167ª Reunião Ordinária da CT-Rural no dia 26/09/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pelo Rinaldo Calheiros, representante do Instituto Aimara. O objetivo principal da palestra foi apresentar um diagnóstico da crise hídrica projetada para os municípios de Piracicaba e Rio Claro e propor soluções baseadas em infraestrutura verde para evitar o colapso do abastecimento público, como a finalidade de sensibilizar gestores e membros do colegiado sobre a gravidade da crise hídrica e defender a implementação de soluções ambientais sustentáveis como estratégia de segurança hídrica e autonomia municipal. Demonstrou estudos técnicos, sobre o déficit hídrico atual e futuro nas bacias do Corumbataí e Ribeirão Claro, evidenciando o risco de colapso no abastecimento até 2030, caso o padrão de consumo seja mantido.

Defendendo a adoção de soluções estruturantes e preventivas, especialmente a recuperação físico-hídrica de microbacias, o desassoreamento de nascentes como medida emergencial, de baixo custo e efeito imediato, sugerindo a incorporação dessas ações em instrumentos de gestão.

6.2.25. Palestra: Previsão hidrometeorológica – modelos adotados – previsão climatológica para os próximos meses

Realizada na 107ª Reunião Ordinária da CT-Indústria no dia 08/10/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrado pela Sra. Danieli Mara Ferreira e o Sr. Reinaldo Olmar Kneib, representantes do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). O objetivo principal da palestra foi apresentar a atuação do Simepar na geração de inteligência hidrometeorológica e demonstrar como seus sistemas de monitoramento e modelos de previsão apoiam a gestão de recursos hídricos e a tomada de decisão nas Bacias PCJ.

Explicou o funcionamento dos modelos de previsão meteorológica, hidrológica e hidrodinâmica, incluindo o uso de inteligência artificial, apresentou o Sistema de Previsão Hidrológica PCJ como ferramenta estratégica para antecipação de cheias e estiagens, e evidenciou a importância de boletins, indicadores e cenários probabilísticos como suporte ao planejamento operacional e à gestão da água, a

prevenção de riscos e a segurança hídrica regional.

6.2.26. Palestra: ChartWater – Projeto Rio Pinheiros – Case de sucesso de injeção de oxigênio supersaturado e melhoria da qualidade da água

Realizada na 130ª Reunião Ordinária da CT-SA no dia 09/10/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela Paula A. D. Vilela representante da ChartWater. O objetivo principal da palestra foi apresentar a tecnologia SDOX® (oxigenação por solução supersaturada) como solução inovadora, sustentável, alternativa tecnológica eficiente e de baixo impacto, replicável para a revitalização de rios poluídos e a recuperação da qualidade da água.

Destacou também os resultados obtidos no projeto do Rio Pinheiros, como a melhoria do oxigênio dissolvido, redução de DBO, eliminação de odores, ganhos ambientais, urbanos e econômicos decorrentes da revitalização.

6.2.27. Palestra: Sustentare & Wipis 2025 – Seminário UrbanSus – Avanços e Desafios na Transição para a Sustentabilidade em Universidades Iberoamericanas

Realizada na 118ª Reunião Ordinária da CT-ID no dia 26/11/2025, por meio de videoconferência, com quatro horas de duração, ministrada pelo Sr. Tadeu Fabrício Malheiros, representante da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC/SHS) e pela Sra. Thalita Dalbelo coordenadora da Divisão de Sustentabilidade da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O objetivo principal evento foi promover o debate e fortalecer o engajamento das universidades na construção da sustentabilidade, estimulando o diálogo entre academia, governo, sociedade e setor produtivo diante dos desafios socioambientais contemporâneos, mais especificamente sobre gestão de recursos hídricos e cidades inteligentes, destacando o papel das universidades como agentes de transformação socioambiental e desenvolvimento sustentável, integrando ensino, pesquisa, gestão e extensão à agenda climática e às demandas da sociedade.

Apresentou também experiências nacionais e internacionais de sustentabilidade universitária, debatendo a responsabilidade social universitária em relação à ação climática e à redução da pegada de carbono, a partir do compartilhamento de políticas, planos e boas práticas institucionais alinhadas aos ODS.

6.2.28. Palestra: Apresentação do Mapa Propriedade Rural Amiga da Água dos Comitês PCJ

Realizada na 168ª Reunião Ordinária da CT-Rural no dia 28/11/2025, presencialmente na CATI no município de Campinas/SP, com duas horas de duração, ministrada por Sr. Denis Herisson da Silva, secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, Sr. Miguel Madalena Milinski, representante da Prefeitura de Rio Claro, Sra. Melissa Pin Lucheti representante da CATI e Sra. Kátia Rossi Gotardi Piccin Coordenadora de Gestão da Fundação Agência das Bacias PCJ. O objetivo principal do evento foi apresentar e divulgar o Mapa “Propriedade Rural Amiga da Água” como instrumento educativo e orientador para promover boas práticas agropecuárias (BPA), a partir do acesso as normas e recomendações técnicas e a adequação ambiental das propriedades rurais, por meio da conscientização dos produtores rurais, visando à conservação dos recursos hídricos, a melhoria da quantidade e qualidade da água nas Bacias PCJ, o fortalecimento da gestão municipal e a aproximação com o meio rural.

6.2.29. Palestra: Panorama do Uso das Águas Subterrâneas nas Bacias PCJ

Realizada na 108ª Reunião Ordinária da CT-Indústria no dia 10/12/2025, presencialmente no município de Paulínia/SP, com uma hora de duração, ministrada pela Deborah do Valle Lunardi representante do SP Águas. O objetivo principal da palestra foi apresentar os resultados e desdobramentos do VIII Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ, destacando a importância da inovação tecnológica, da integração institucional e do fortalecimento da governança na gestão dos recursos hídricos subterrâneos.

Evidenciou também a relevância da articulação entre as Câmaras Técnicas (CT-AS e CT-Indústria) para aprimorar a gestão das águas subterrâneas, de modo a incentivar o setor industrial a adotar boas práticas, regularização, monitoramento contínuo e participação ativa na construção de indicadores e sistemas de gestão, demonstrando como novas tecnologias podem qualificar a tomada de decisão, ressaltando a necessidade de integração e padronização de dados hidrogeológicos, alertando sobre riscos como superexploração, contaminação e estresse hídrico.

6.2.30. Palestra: Demanda Hídrica para Irrigação⁹

Realizada na 119ª Reunião Ordinária da CT-OL no dia 12/12/2025, presencialmente na CATI no município de Campinas/SP, com seis horas de duração. Os temas da capacitação foram: introdução da irrigação; determinação da necessidade de água para irrigação; métodos de cálculo da necessidade de irrigação – balanço hídrico do solo; software e ferramentas para cálculo – apresentação de ferramentas computacionais para auxiliar nos cálculos; e dicas práticas para verificar os valores solicitados de outorga versus valores reais necessários.

6.2.31. Palestra: Desenvolvimento de Índice de Saúde Ambiental utilizando Regras Fuzzy

Realizada na 117ª Reunião Ordinária da CT-SAM no dia 15/12/2025, por meio de videoconferência, com uma hora de duração, ministrada pela professora Karoline Borges representante da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). O objetivo principal da palestra foi apresentar o desenvolvimento e a aplicação de um Índice de Saúde Ambiental baseado em lógica fuzzy, demonstrando seu potencial como ferramenta integrada de apoio à gestão pública para analisar sistemas ambientais complexos e incertos. Descreveu a metodologia de construção do índice, integrando indicadores de saúde, saneamento e desenvolvimento socioeconômico, demonstrando a validação e aplicação do modelo para evidenciar as desigualdades regionais, de modo a apresentar recomendações para gestores públicos com base nos resultados obtidos, para subsidiar políticas públicas e aprimorar a gestão ambiental urbana.

⁹ Não possui ATA de reunião até o momento da elaboração deste relatório para complementação das informações.

7. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PCAP-PCJ – EXERCÍCIO 2025

A implementação do PCap-PCJ foi iniciada em 2022, com a vigência desse Plano definida para quatro anos (2022 a 2025). Durante a execução das demandas previstas no PCap-PCJ, poderão ocorrer ajustes nas ações de capacitação, visando promover de forma ampla e efetiva a capacitação dos membros representantes dos Comitês PCJ.

No **Quadro 6** é apresentada a relação das demandas de capacitação desenvolvidas em 2025 e o acompanhamento da execução por parte da Fundação Agência das Bacias PCJ, juntamente com a coordenação da CT-EA dos Comitês PCJ.

Quadro 6 – Acompanhamento do cronograma de execução das ações previstas do PCap-PCJ, para o exercício de 2025.

Acompanhamento do cronograma do PCap-PCJ – Exercício 2025	
Atividades vinculadas no PCap-PCJ para promoção da capacitação	Execução (Sim/Não)
Educação e capacitação para a regulação e gestão das águas e saneamento da ANA	Sim
Capacita-SigRH	Não
Cursos de pós-graduação lato sensu	Sim
Capacitação para operadores de serviço de saneamento (água e esgoto)	Não
Processos formativos de representantes dos poderes e líderes comunitários	Não
Eventos das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ	Sim

Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

As ações de capacitação previstas para o exercício de 2025 foram executadas e detalhadas no relatório que ora se apresenta, com ou sem a necessidade de aporte de recursos financeiros, conforme previstos nos planos de trabalho e demais instrumentos financeiros aprovados pelos Plenários dos Comitês PCJ. A promoção de iniciativas de capacitação que necessitem de aporte de recursos financeiros para o custeio deverão estar condicionadas e detalhadas nos instrumentos de planejamento financeiro aprovados pelos Comitês PCJ.

Quanto ao aporte de recursos financeiros, no **Quadro 8** é apresentado o demonstrativo dos investimentos realizados para o desenvolvimento do curso de Especialização em “Gerenciamento de Recursos Hídricos” previsto no PCap-PCJ, para o ano de 2025. Os valores demonstrados no **Quadro 7** foram previstos no

planejamento financeiro aprovado pelos Comitês PCJ e desembolsado pela Fundação Agência das Bacias PCJ. Não foram contabilizados os valores despendidos para o custeio de diárias para os membros, quando da realização de reuniões presenciais, assim como os eventos realizados pelas CTs.

Quadro 7 – Valor desembolsado para a realização da ação de capacitação ocorrida em 2025.

Ação de capacitação	Fonte financeira	Valor desembolsado (R\$)
Curso de especialização em “Gerenciamento de Recursos Hídricos” ofertado pela FUMEP	Cobrança PCJ Federal	R\$ 77.071,64

Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

8. SÍNTESE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2025

Após o levantamento realizado ao longo do ano de 2025, foram contabilizados a participação de 1051 representantes indicados pelas entidades membros dos Comitês PCJ e em suas instâncias, no mandato 2023 a 2025 e parte do mandato 2025 a 2027, representando 210 instituições, destes, cerca de 441 representantes fizeram ao menos uma capacitação interna ou externa, no ano de 2025.

A relação da participação dos representantes indicados pelas entidades membros dos Comitês PCJ e de suas instâncias, bem como o público em geral em capacitação realizadas no ano de 2025 estão apresentadas no **Quadro 8**.

Quadro 8 – Capacitação realizadas segundo o Plano de Capacitação dos Comitês PCJ no exercício de 2025

Tipo de Capacitação	Descrição	Capacitações Realizada	Repres. entidades membros dos Comitês PCJ e Instâncias Capacitados	Demais Participantes
Eventos realizados no âmbito dos Comitês PCJ	Eventos promovidos pelas CTs	7	280	375
Palestras realizadas no âmbito dos Comitês PCJ	Palestras realizadas em reuniões das CTs e dos GTs	31	922	408
Curso de especialização	Especialização "Gerenciamento de Recursos Hídricos" - FUMEP	1	7	---
Capacitações externas	Certificados recebidos e registrados	61	92	---
TOTAL		100	1.301	783

Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

Conforme apresentado no (**Quadro 8**) foram contabilizadas 100 capacitações realizadas envolvendo, cursos, eventos, palestras, workshops, webinários etc., com temáticas distintas, porém, relacionadas com a gestão de recursos hídricos.

Das capacitações realizadas, 39 foram realizadas no âmbito dos Comitês PCJ e de suas instâncias, soma-se: (i) curso de Pós-Graduação Especialização (Lato Sensu) - Gerenciamento de Recursos Hídricos, pela FUMEP custeado com recursos financeiros provenientes da Cobrança PCJ Federal para 7 representantes indicados pelas entidades membros dos Comitês PCJ e suas instâncias; (ii) 7 eventos promovido

no âmbito das instâncias (CTs) dos Comitês PCJ e (iii) 31 Palestras realizadas em reuniões das CTs e GTs dos Comitês PCJ.

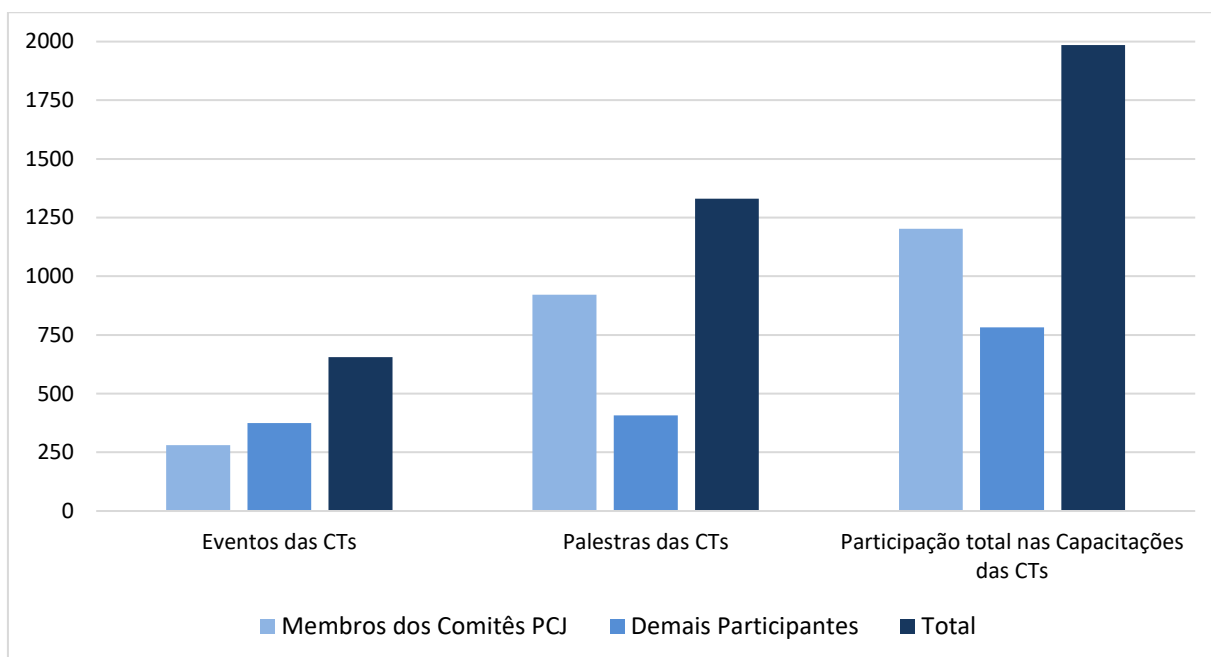
As capacitações internas (i – ii - iii) resultaram em 1.209 representantes indicados pelas entidades membros dos Comitês PCJ e suas instâncias. Porém, contabilizou-se nessas capacitações internas a participação de 783 atores sociais não vinculados aos Comitês PCJ e suas instâncias.

Quanto as capacitações externas, trata-se de cursos, palestras, eventos em geral em que os representantes indicados pelas entidades membros dos Comitês PCJ e de suas instâncias participaram de forma espontânea, os quais são divulgados, ao longo do ano, pelos Comitês PCJ e pela Fundação Agência das Bacias PCJ. Ao todo foram contabilizadas 92 participações em 61 capacitações externas, em distintas formações (Capacitação ANA, CETESB, Escola Virtual de Governo – EV.G-ENAP, ENCOB, Escola da Água e Saneamento – Consórcio PCJ, entre outras instituições de ensino), para quais foram emitidos certificados de conclusão e enviados pelos participantes à Fundação Agência das Bacias PCJ. Esse número pode variar, pois a sua contabilização depende do envio dos certificados pelos participantes para serem somados ao nosso banco de dados.

O total de 2.084 participantes capacitados, se refere a somatória de 1.301 representantes indicados pelas entidades membros dos Comitês PCJ e de suas instâncias e 783 atores sociais participantes, representando funcionários da Fundação Agência das Bacias PCJ, convidados, estudantes e público interessado.

Os números (**Quadro 8**) mostram que, apesar de ter havido apenas 7 eventos em contraste com 31 palestras dos Comitês PCJ, nos eventos houveram quase o mesmo número de participação do público externo aos comitês em comparação com o público das palestras, conforme apresentado também no **Gráfico 1**, pois, apesar de existir a possibilidade de o público externo participar de ambos, os eventos possuem maior divulgação externa, abrangendo um público maior, já as palestras ocorrem nas reuniões das CTs que são mais divulgadas entre os seus representantes.

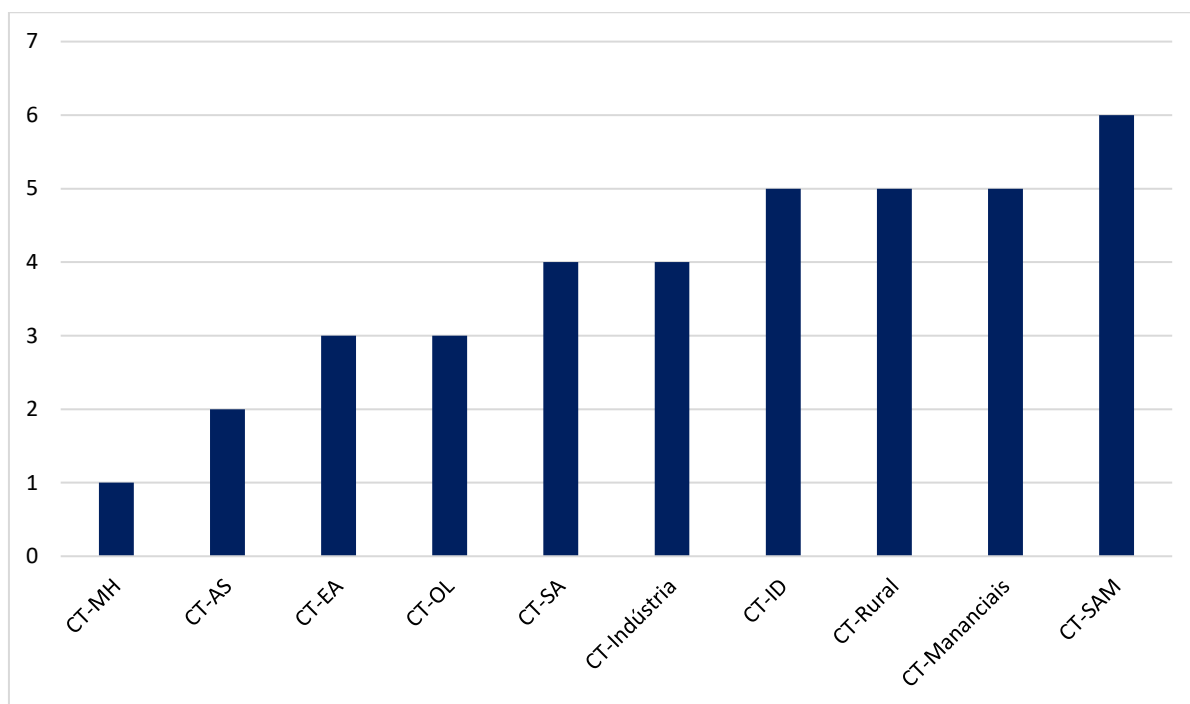
Gráfico 1 - Distribuição dos participantes nas capacitações realizados pelos Comitês PCJ.



Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

O **Gráfico 2** apresenta a distribuição dos eventos e palestras realizados nas reuniões das CTs. Podemos observar que algumas CTs tiveram maior número de capacitações, devido à ocorrência de mais de uma palestra em uma mesma reunião.

Gráfico 2 – Eventos e palestras promovidas nas reuniões das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ.

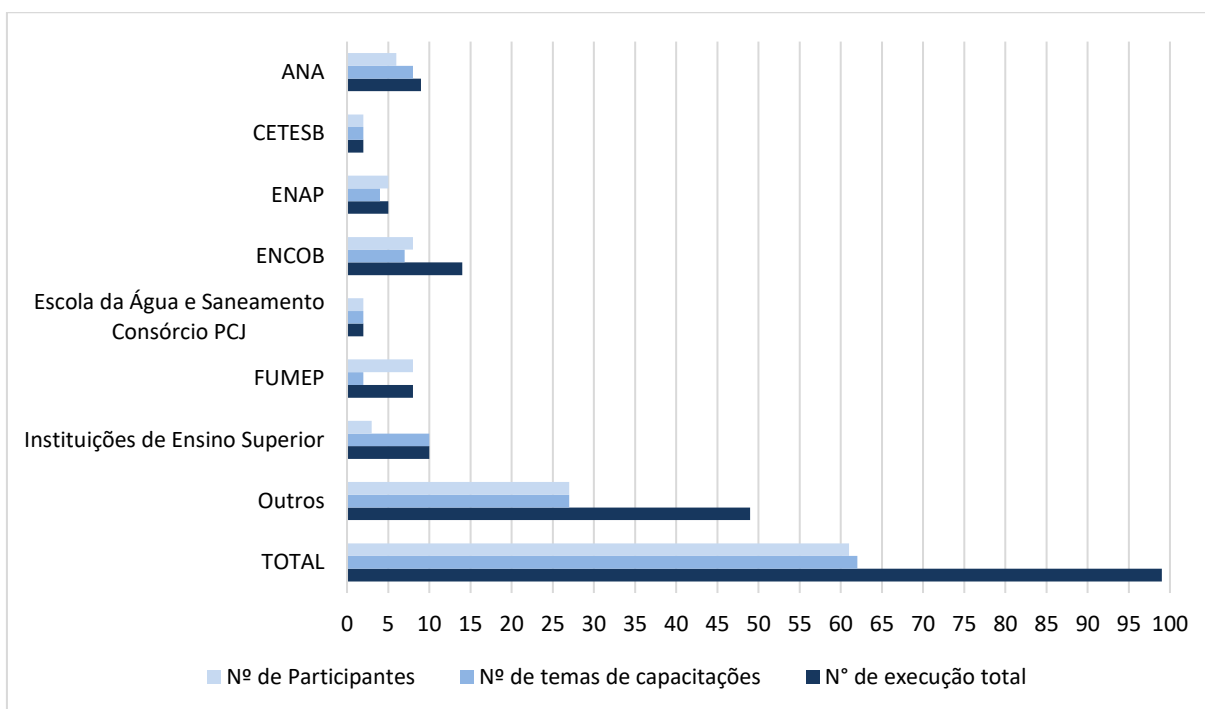


Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

Os cursos e eventos externos na temática dos recursos hídricos e assuntos correlatos foram ofertados por diferentes instituições executoras.

O **Gráfico 3** apresenta a distribuição do número de participantes e temas das instituições executoras das capacitações, das quais os membros dos Comitês PCJ participaram no exercício de 2025, sendo que esta quantificação foi realizada a partir dos certificados enviados à Fundação Agência das Bacias PCJ.

Gráfico 3 – Número de participantes e temas de capacitações de instituições externas realizadas pelos membros dos Comitês PCJ.

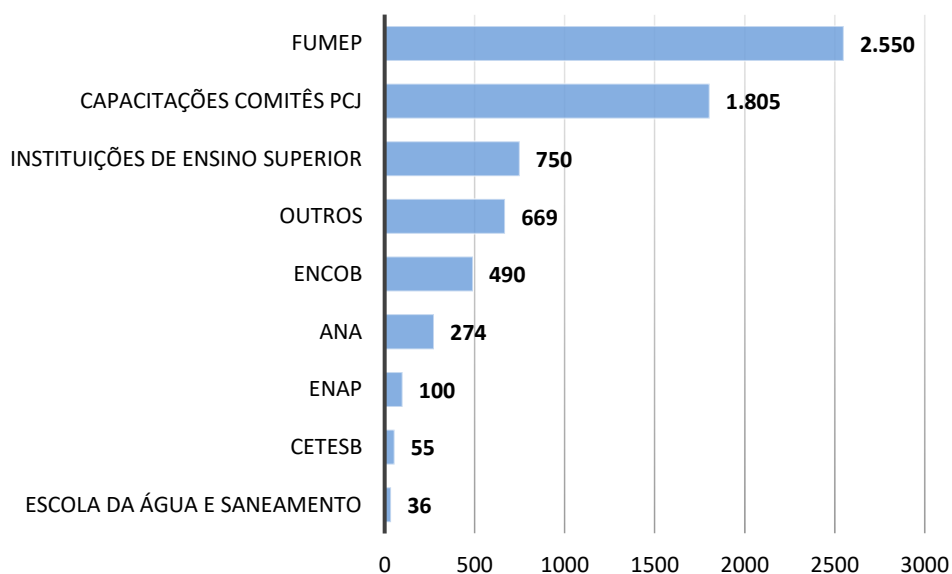


Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

As capacitações internas e externas somaram mais de 8.273 horas, sendo 6.729 horas capacitadas pelos membros dos Comitês PCJ e 1.544 horas capacitadas pelos demais participantes.

No **Gráfico 4** está descrito a carga horária realizada apenas pelos membros dos Comitês PCJ.

Gráfico 4 – Total de horas de capacitação interna e externas realizadas pelos membros dos Comitês PCJ.



Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

A FUMEP possui maior número de horas totais devido ao curso de especialização ofertado por ela ter 360 horas divididas em três semestres, gerando um alto volume de horas em comparação com as demais capacitações, apesar de ter sido apenas 7 membros capacitados.

9. CONCLUSÃO

Em 2025, foram contabilizadas 1.301 participações de representantes das entidades membros dos Comitês PCJ, em todos os cursos, eventos, curso de pós-graduação e demais ações de capacitação internas e externas listadas anteriormente.

Ainda, as ações de capacitação contribuíram, no âmbito do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ, para o atendimento aos itens 3.1.1 e 3.3.1, elencados aos temas estratégicos 1 e 4, dos objetivos estratégicos 2 e 11, e iniciativas estratégicas 1, 2 e 3.

O processo de capacitação deverá ser contínuo e permitir o aprimoramento técnico e o desenvolvimento de novas habilidades dos participantes nas áreas relacionadas com recursos hídricos, além da disseminação do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). **Educação e Capacitação para a Regulação e Gestão das Águas e Saneamento**. Disponível em: <https://capacitacao.ana.gov.br/>. Acesso em: 18/02/2026.

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). **Portal da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico**. Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br>. Acesso em: 11/02/2026.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ). **Portal dos Comitês PCJ**. Disponível em: <https://www.comitespcj.org.br/>. Acesso em: 10/02/2026.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ). **Deliberação dos Comitês PCJ nº 332/20, de 31/08/2020, que aprovou o Relatório Final e o Relatório Síntese do “Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí para o período de 2020 a 2035” e dá outras providências**. Portal Comitês PCJ. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Vom4DKOTzTnvrIKOmEJtZIPMzScAcOOe/view>. Acesso em: 11/02/2026.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ). **Deliberação dos Comitês PCJ nº 345/20, de 11/12/2020, que aprovou o Plano de Aplicação Plurianual das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí – PAP-PCJ para o exercício 2021 a 2025, e dá outras providências**. Portal Comitês PCJ. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1P4V5Sz_ewz3ckV2eZjkl-Udepkue2BTx/view. Acesso em: 12/02/2026.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ). **Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2020-2035**. Portal Comitês PCJ. Disponível em: https://www.comitespcj.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=957:p-b-pcj-2020-2035&catid=148:plano-das-bacias&Itemid=332. Acesso em: 12/02/2026.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH). **Deliberação CRH nº 248, de 18/02/2021, que aprovou revisão da metodologia de distribuição dos recursos financeiros do FEHIDRO de investimento entre as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHs a vigorar a partir do exercício de 2022**. Portal SigRH. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/10uDJV1fKjBxbhC74v6VItaLZOmt6L2xl/view>. Acesso em: 13/02/2026.

Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Consórcio PCJ). **Cursos e Capacitações**. Portal Consórcio PCJ. Disponível em: <https://agua.org.br/cursos/>. Acesso em 10/02/2026.

Consórcio PROFILL-RHAMA. Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, 2020 a 2035 – **Relatório Final**. 2020. Disponível em: <https://agencia.baciaspcj.org.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Situacao-dos-Recursos-Hidricos-nas-Bacias-PCJ-2021-Ano-Base-2020.pdf>. Acesso em: 10/02/2026.

Escola Virtual de Governo (EV.G). **Catálogo de cursos**. Portal de Capacitação da EV.G. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/>. Acesso em: 11/02/2026.

Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. **O Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035**. Portal Fundação Agência das Bacias PCJ. Disponível em: <https://plano.agencia.baciaspcj.org.br/>. Acesso em: 11/02/2026.

Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP). **Gerenciamento de Recursos Hídricos**. Portal da FUMEP. Disponível em: <https://www.pos.fumep.edu.br/gerenciamento-recursos-hidricos>. Acesso em: 10/02/2026.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Portal do IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/pt/inicio.html>. Acesso em: 10/02/2026.

Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SigRH). **Capacita-SIGRH - Programa Permanente de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos**. Portal do SIGRH. Disponível em: <https://sigrh.sp.gov.br/pageitems/450/news/14297>. Acesso em: 13/02/2026.

Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SigRH). **Cursos Livres do Programa Capacita-SIGRH**. Portal SigRH. Disponível em: <https://www.sigrh.sp.gov.br/corhi/capacita>. Acesso em: 13/02/2026.